

ELEIÇÕES PS // COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE SANTO TIRSO

# CASTRO FERNANDES VENCE CONCELHIA DO PS DE SANTO TIRSO

## Suposto 'adiamento' das eleições foi inconstitucional

ATUALIDADE | PÁGINAS 8 E 9

*“Não nos podemos esquecer das vitórias eleitorais destes últimos anos. Essas vitórias têm um rosto, o rosto de quem esteve sempre aqui, a lutar por Santo Tirso”*

RUI RIBEIRO, EX-PRESIDENTE DO PS

*“Os meus opositores usaram a linguagem dos meus adversários da oposição PSD, para me atacar”*

CASTRO FERNANDES, LISTA B

*“Não é por nunca se ter abandonado o concelho que se é bom. Às vezes, nós temos mesmo de sair para ver o que falta, para melhorar”*

ANTÓNIO VERNE, EX-VEREADOR

*“A nossa votação nestas eleições significa que finalmente em Santo Tirso os militantes começam a perder o medo”*

JOAQUIM COUTO, LISTA A

# entremargens

BIMENSÁRIO | 6 JUNHO 2012 | N.º 477

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.  
TELE e FAX.: 252 872 953

EMAIL: [entremargens@mail.telepac.pt](mailto:entremargens@mail.telepac.pt)  
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
1,00 EURO



Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispor com  
simpatia e profissionalismo

## O 'NOVO' AMIEIRO GALEGO

DESTAQUE | PÁG.S 4 E 5

CCM INAUGUROU OBRAS NA  
FREGUESIA DE BAIRRO

### Fundação Castro Alves com instalações renovadas

BISPO AUXILIAR DE  
BRAGA CONVOCA AVENSES  
A 'FALAR DE DEUS'

VISITA PASTORAL DE D. MANUEL  
LINDA A VILA DAS AVES

Lei dos compromissos  
pode pôr em causa  
apoio aos bombeiros

DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO



# FIM DE SEMANA



## Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

**EXPOSIÇÃO: EDUCAÇÃO PELA ARTE**  
Vila das Aves, Centro Cultural. Até 8 de Junho. Horário: 9h00-13h00 / 14h00-17h00. Morada: rua de Santo Honorato, 220. 4795 - 114 Vila das Aves. Telefone: 252 870 020.

Exposição organizada pelo Departamento de Expressões da EB 2/3 de Vila das Aves, em que se reúne um vasto número de trabalhos artísticos levados a cabo pelos alunos da referida escola. A exposição "traduz uma aposta continuada na educação estética que, envolvendo diferentes modos de expressão individual (entre os quais o artístico), se assume de grande importância para o processo de individualização mas também de integração, ou seja, de reconciliação da singularidade com a unidade social".

**EXPOSIÇÃO: "PALAVRAS OBJECTO"**  
Santo Tirso, Casa da Galeria. 19 de maio a 21 de julho. Entrada livre. Morada: Rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de

**MOSTRA DE TRABALHOS DOS ALUNOS DA ESCOLA EB 2/3 DE VILA DAS AVES PATENTE NO CENTRO CULTURAL ATÉ DIA 8 DE JUNHO. FOTO DE DIANA CATARINA**



Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

Exposição de pintura de Joana Rêgo (Porto, 1970) em que são expostos mais de 30 obras relacionadas com a temática do livro, "contentor por excelência de palavras e imagens (reais ou por nós imaginadas)". Lombadas de livros ou suas capas, prateleiras com livros, caixas e pilhas de livros. Exposição onde as palavras são livros e estas formas, livros aos quais não podemos aceder, porque são pinturas. Patente até 21 de julho.

**EXPOSIÇÃO: "RE-USE"**

Trofa, Casa da Cultura. Até 30 de Junho. Segunda a sábado das 10h00 às 18h00. Morada: av. D. Diogo Mourato. Lagoa - Santiago de Bougado. 4785-580 Trofa.

Desde cedo, que Humberto Santos mostrou o gosto pelas artes tendo por isso ingressado no curso Tecnológico de Artes e Oficinas na Escola Secundária da Trofa. É também nesta altura que começa por participar em algumas mos-

tras de trabalhos escolares e que recebe os seus primeiros prémios, onde se destaca o "Prémio Henrique Perfecto Melon" (1998). Em 2003 conclui o curso, começando a sua carreira de docente. Como o próprio pintor revela a sua obra "é uma pintura de trilhos, que vai rescrevendo uma pintura de lugares abertos e puros".

**EXPOSIÇÃO: "MÁSCARAS DE DOR, DE PRAZER E REFLEXÃO"**

Famalicão, Museu Soledade Malvar. Até dia 15 de Junho. Horário: terça a sexta-feira das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h30. A entrada é livre. Morada: avenida 25 de Abril, nº 104. 4760-101 Vila Nova de Famalicão.

Exposição do artista plástico Domingos Viterbo, composta por 43 máscaras em cerâmica e 4 quadros. Uma exposição que é, em paralelo, um trajeto pelos sentimentos. Tudo começa na dor, passando pelo prazer e, já no final, terminando em reflexão. IIIII

POR: RUI BRAGA

### 'Homem de palavra(s)'

Rui Belo. Editora: Assírio & Alvim

"Conheço as palavras pelo dorso. Outro, no meu lugar, diria que sou um domador de palavras. Mas só eu - eu e os meus irmãos - sei em que medida sou eu que sou domado por elas".

Recordo-me de ter lido algures que o tempo fala mais claramente que as palavras. A mensagem que transmite é mais clara e viva porque é manipulada menos conscientemente. Rui Belo é um homem plenamente consciente da fluidez do tempo, da transformação do corpo, da irrecuperabilidade do passado, da noção que quanto mais olhamos para o passado mais nitidamente devemos transformar o futuro que nos aguarda.

A sua poesia constrói-se numa indagação permanente em torno da palavra. É uma viagem no tempo caracterizada por uma geografia infinita do espaço, permanentemente renovada. Tem a ver com o corpo, a casa, o país, o mundo. O fechado e o aberto. O interior e o exterior. As moradas provisórias e a definitiva morada.

Por préstimo à tradição, Rui Belo eleva-se perante o tempo, inscreve-se nele, relembra: "As palavras são pesadas e caem. São o contrário dos pássaros, embora pássaro seja uma das palavras". IIIII



## Dentro de portas - "Arthur"

### Uma obra conceptual da invasão britânica

IIIIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

O nome parece curto, mas a verdade é que ao "Arthur" acrescenta-se, dentro de parêntesis, "Or The Decline and Fall of The British Empire". Já passaram mais de 40 anos desde a história do personagem principal que se deslocou de Inglaterra para a Austrália

após a 2ª Grande Guerra Mundial. O conceito passa pelo tema da guerra, onde a nostalgia e a monotonia da vida suburbana britânica são também referenciadas.

Corria o ano de 1969 e este era já o sétimo (!) trabalho discográfico dos The Kinks, um dos nomes mais importantes e influentes da época. O grafismo do disco original inclui uma capa dupla, onde a rodela de vinil sai pela parte central (a bolsa de um canguru), juntamente com a imagem da rainha Vitória (folheto recortado). Estranho efeito visual? Sim, mas também com muito humor e criatividade. Um exemplar da primeira edição foi vendido, em 2010, por quase 600 euros. Não vale a pena grandes sustos ou



admirações. Existem reedições ou publicações de outros países, como do país vizinho, infelizmente sem a apreciada *gatefold sleeve*.

Nesta minha recomendação não estão incluídos os grandes êxitos como "Lola" ou "You Really Got Me", mas

pode reconhecer-se logo na primeira faixa, "Victoria", o toque característico dos irmãos Davies. Os poderosos acordes da guitarra de Dave estão lá, assim como o refinado texto de Ray. A este propósito, pode acompanhar as letras em: <http://lyrics.rockmagic.net/>.

A par do sarcasmo lírico, podemos encontrar, nesta obra conceptual, uma sucessão de interessantes composições, memoráveis *riffs*, orquestrações e um bom naipe de metais. "Yes Sir, No Sir", "Some Mother's Son", "Drivin'", "Brainwashed" e "Australia" completam o lado A. Qual o seguimento, colocar a agulha novamente em "Victoria" ou continuar a viagem com o lado B? Parece-me uma pergunta pertinente. IIIII

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de junho foi o nosso estimado assinante **Manuel Alves Oliveira**, residente na rua Santo André, nº 281, em Vila das Aves.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

***Não gozes com o mal do teu vizinho,  
porque o teu vem a caminho***



**SEXTA, DIA 8**

**Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 19° / min. 12°**



**SÁBADO, DIA 9**

**Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 20° / min. 11°**



**DOMINGO, DIA 10**

**Chuva moderada. Vento moderado. Máx. 18° / min. 16°**

## Grupo de Santo Tirso apresenta na Trofa peça de Tchekov

SÁBADO, DIA 9, ÀS 21H30

O Festival de Teatro Amador da Trofa, que teve início no passado dia 2 de junho, acolhe no próximo sábado a apresentação da peça "O Urso" de Tchekov, levada a cena pelo grupo de teatro amador de Santo Tirso 'Os Quatro Ventos'. Com encenação Pedro Ribeiro, a peça (escrita por Tchekov em 1888) constitui um dos momentos marcantes da já consistente produção teatral do grupo de Santo Tirso, mantendo-se em digressão desde 2009. Na Trofa, o espetáculo terá lugar no Parque Nossa Senhora das Dores e terá início às 21h30.

A última peça de teatro em cena no âmbito deste festival, será "A Maluquinha de Arroios" no dia 16 de junho, pelas 21h30, no Auditório da Junta de Freguesia de Alvarelos, interpretada pelo Teatro Popular de Carapeços, e encenado por José Fernandes.

Fundado 2005 na freguesia de Burgães, o grupo de teatro amador de Santo Tirso "Os Quatro Ventos" conta no seu percurso com um considerável número de peças, de que são exemplo "Médico à força" de Molière, "Se eu soubesse que ia ser assim...", baseada em textos de Luísa Costa Gomes, para além do ciclo Tchekhov, do qual fazem parte as peças "O Cerejal", "Um pedido de Casamento" e "O Urso". Mais recentemente, e numa incursão pelo universo infanto-juvenil, o grupo levou à cena Rapunzel e "Um Dia Colorido". ■■■

# Uma 'maratona de falação' para celebrar Camões, Portugal e a vida

NO ÂMBITO DOS FESTIVAIS GIL VICENTE, O ATOR ANTÓNIO FONSECA DÁ VOZ A "OS LUSÍADAS". LEITURA INTEGRAL DA OBRA DE CAMÕES A PARTIR DAS 10 HORAS DO PRÓXIMO SÁBADO, DIA 9 DE JUNHO, EM GUIMARÃES

Desde há uns anos a esta parte que o ator António Fonseca - por intermédio do Teatro Meridional - anda às voltas com o épico de Camões. Já fez maratonas de cinco horas com a leitura e interpretação da primeira metade d' Os Lusíadas mas ficou sempre o desejo de apresentar, num 10 de Junho, a obra por inteiro. Quatro anos depois, mais coisa menos coisa, António Fonseca, concretiza-o.

Integrado nos Festivais Gil Vicente, e em estreia absoluta, o ator sobe, no próximo sábado, ao palco do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, para a apresentação integral do épico de Camões numa "maratona de falação" que começa no dia 9 (10h00) e termina a 10 de junho, data em que se assinalam 440 anos da edição d' "Os Lusíadas". "Será uma momento único e uma forma diferente de festejar o Dia de Portugal", sublinhou o programador de artes performativas de Guimarães Capital da Cultura, no âmbito da apresentação dos Festivais Gil Vicente (ver página 9). António Fonseca não estará sozinho em palco, já que para este espetáculo foram convocadas "muitas famílias de Guimarães",

#### TEATRO: "OS LUSÍADAS"

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 9 de junho. Apresentações: Canto I - 10h00; Canto II - 11h00; Canto III - 12h00; Canto IV - 15h00; Canto V - 16h00; Canto VI - 17h00; Canto VII - 18h00; Canto VIII - 19h00; Canto IX - 22h00; Canto X - 23h00. Bilhetes a 5 euros. Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telefone: 253 424 700. [www.ccvf.pt](http://www.ccvf.pt)

com especial ênfase para o Canto X.

Obra de referência da nossa história e da nossa memória coletiva, construída sob o signo da viagem, de Lisboa a Calecut na descoberta do caminho Marítimo para a Índia, "Os Lusíadas" são também a síntese e o prolongamento de todas as viagens, numa memorável metáfora da própria vida, emoldurando a nossa alma lusitana e a nossa identidade enquanto povo. "Esta é a grande história do ser humano, porque é isso que 'Os Lusíadas' contam: a história da vida, no sentido em que a vida é uma viagem por um desconhecido, e aquela viagem à Índia foi a viagem por um desconhecido enorme", refere o ator que em abril deste ano esteve em Vila das Aves no âmbito das sessões da Comunidade de Leitores do Centro Cultural, onde leu algumas das passagens mais marcantes da obra de Camões.

"Neste espetáculo, esta grande estória com História, vai ser contada através de episódios e factos referidos numa viagem profundamente autobiográfica como as mais ingenuas estórias infantis e comunicada pelo

ator a partir do coração, que é a forma mais intensa do entendimento", refere a organização dos Festivais Gil Vicente. E, segundo a mesma fonte, "num período do mundo em que a todos nós 'Lusiadas', afinal a todos os portugueses, nos é exigido um esforço quase sobre-humano ao nível da nossa sobrevivência individual e coletiva, o Teatro Meridional quer continuar a ver no Mar o horizonte de todas as Viagens, e exaltar, espalhar e cantar por toda a parte se a tanto nos ajudar o engenho e a arte... "Mais do que prometia a força Humana"...

Licenciado em Filosofia, António Fonseca, natural de Burgães (Santo Tirso) é ator desde 1977. Foi nomeado para os Globos de Ouro para melhor ator de teatro por "Waiting for Godot", encenado por Miguel Seabra, do Teatro Meridional (2006) e a mesma nomeação este ano pelo trabalho na peça 'Vermelho', encenada por João Lourenço. Colabora regularmente em projetos de formação nas áreas do Teatro, com destaque para a colaboração mantida com o Curso de Teatro e Educação da ESECoimbra. ■■■■  
FOTO: SUSANA PAIVA



## MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

**MARCAÇÃO DE CONSULTAS**

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: [hpelectricidade@gmail.com](mailto:hpelectricidade@gmail.com)

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESTAQUE



VILA DAS AVES // AMIEIRO GALEGO

## ‘Já não temos que sair de Vila das Aves para ir a um parque’

NO INÍCIO DE JANEIRO, O PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES, CARLOS VALENTE, EXPLICAVA A COMPRA DO TERRENO ANEXO AO AMIEIRO GALEGO COM UMA SIMPLES FRASE: “O FUTURO VAI DAR-NOS RAZÃO EM RELAÇÃO A ISTO”. QUASE SEIS MESES DEPOIS, O FUTURO É HOJE E O NOVO AMIEIRO GALEGO SURGE A TODO O VAPOR.

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

||||| TEXTO E FOTOS: **ELSA CARVALHO**

Se há muito que não visita o Amieiro Galego, na freguesia de Vila das Aves não se espante se não o reconhecer. Se se lembra da entrada apertada que dificultava a movimentação dos carros, se se habituou a ver o grande portão preto e se ainda acha que o Amieiro Galego é um amontoado de lixo e arbustos, talvez seja altura de voltar a passar por lá. É que a entrada é agora ampla e até autocarros podem lá parar e os arbustos e o lixo

estão a desaparecer, dando, aos poucos, lugar a um relvado de se perder de vista.

“Propriedade da Junta de Freguesia de Vila das Aves”, pode ler-se numa pequena placa à entrada. E não é preciso entrar para notar as diferenças. Seis árvores, fruto de “colaboração institucional” figuram à entrada, há grades onde antes havia acesso ao rio, há caminhos em paralelo e uma grande escadaria leva-nos à parte mais baixa do terreno. As obras ainda decorrem, ainda há terra pelo ar e

*“A junta de freguesia está recetiva a donativos para poder colmatar os compromissos e pensar em avançar para novos equipamentos para o parque”*

**CARLOS VALENTE**, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

há zonas em que a relva não foi plantada, mas as melhorias são já notórias aos olhos de quem passa.

Conhecemos o ‘novo Amieiro Galego’, como o presidente da junta gosta de lhe chamar, na companhia do próprio, do restante executivo da Junta e do empreiteiro da obra. “Está aqui muito gosto e muito empenho do empreiteiro”, dizia Carlos Valente. O empreiteiro é o senhor Agostinho Gouveia que admite não se tratar de uma obra fácil. “Há coisas que pensamos para aqui mas depois perce-

*Ao 'novo Amieiro Galego, como lbe chama Carlos Valente, há quem vá por curiosidade, há quem vá pescar, há quem procure agriões junto ao pequeno ribeiro e até uma noiva já lá foi tirar fotografias.*



bemos que, afinal, não é possível”, contava, “é preciso ir alterando”.

Enquanto os pescadores vão retirando peixes do rio, Carlos Valente conta-nos que não gastaram “um cêntimo em arquitetos e engenheiros”. “ Fizemos um pré-projeto na cabeça de todos”, conta. O presidente da Junta assegura que não havia alternativas, “a não ser que tivéssemos muito dinheiro”.

No novo Amieiro Galego, muita coisa foi feita em função do que o terreno permitia: “havia uma zona de pântano e foi preciso tratar da drenagem de água”, explica Carlos Valente, “vedamos a ligação à água e quando compramos o terreno de cima, ele estava quase inacessível”. No meio das escadas que dão acesso ao rio está um dos fontanários que, em tempos, ocupava as ruas da freguesia. Há mais três espalhados por todo o terreno e num deles, pode ainda ver-se a inscrição com o nome da Rua Silva Araújo.

Mas não foram só os quatro fontanários que foram reaproveitados pela Junta de Freguesia: os novos portões foram oferecidos, as guias da rua Augusto Marques chegaram na “hora

## A AQUISIÇÃO DO TERRENO ANEXO AO AMIEIRO

**As obras agora em curso são a consequência da compra por 45 mil euros do terreno anexo ao Amieiro Galego, com uma área de 13 mil metros quadrados, firmada em escritura pública de 30 de dezembro. O terreno foi adquirido aos sócios da empresa “Prévifer” e estes, não dúvida Carlos Valente, tiveram em atenção o facto de ser a junta local a comprá-lo. Os 13 mil metros quadrados de terreno valiam o dobro, argumenta o presidente da junta. Contudo, e para uma junta de freguesia abraços com a falta de verbas, há uma dúvida que persiste, ou seja, a de como foi capaz de concretizar o negócio. Na ocasião, Carlos Valente não revelou a solução encontrada, mantendo-se a incógnita até ao momento. Na última Assembleia de Freguesia, por exemplo, muito se falou sobre o Amieiro Galego mas nunca o presidente da Junta foi questionado sobre a compra, propriamente dia. ||||**

certa para não ser preciso gastar mais dinheiro”, alguns postes foram cedidos e as árvores podem ser apadrinhadas. “Tudo o que pudemos aproveitar aproveitámos”, diz Carlos Valente, “não podemos comprar tudo” e, para o presidente da Junta, esta foi a solução possível. “Se eu podia fazer uma piscina? Se podia fazer um parque infantil? Sim, mas é preciso dinheiro para o conseguir”, afirma dizendo que “primeiro é preciso arrumar com estas contas, depois tratamos do resto”.

E quando se fala em contas, fala-se também de custos de mão de obra: “vou ter que inventar”, diz o presidente da Junta, “já pedimos um subsídio à Câmara e estamos à espera dos 10 mil euros para a compra do terreno”. Carlos Valente diz já ter “obra feita” e contar com a ajuda da Câmara de Santo Tirso, mas ainda assim, não deixa de sublinhar que a “junta está recetiva a receber donativos para poder colmatar os compromissos e pensar em avançar para novos equipamentos para o parque”.

Junto ao rio, já nada está destruído. Os degraus são seguros, o espaço está totalmente limpo e só o bar ain-

da não foi restaurado. “Falta a esplanada à frente do bar”, continuava o presidente da junta, “restaurar o bar e tentar que funcione no verão”. Recuperar as termas é que, parece não ser, para já, uma opção: “hoje as termas exigem um grande investimento e as normas são tão exigentes que a Junta não consegue”, explicou. Ainda assim, há um pequeno chuveiro onde é possível tomar banho ou simplesmente recolher água sulfurosa para levar para casa.

Há pequenos bancos, mesas e um ribeiro. A parte traseira do terreno ainda não está concluída, mas aos poucos, tudo vai ganhando forma e, para Carlos Valente este é um momento de grande importância: “depois de 57 anos de vila vamos ter, finalmente, um espaço de lazer à beira-rio”, afirma.

Quem não passava pelo Amieiro Galego há muito tempo deixa lá suspiros de admiração, pergunta-se se se trata de uma miragem. “Já não temos que sair de Vila das Aves para ir a um parque”, diz quem visita. O novo Amieiro Galego só deverá estar totalmente concluído daqui a um mês e já recebe visitas todos os dias. “A

rua do Amieiro Galego nunca teve tanta gente como agora”, conta Carlos Valente. Há quem lá vá por curiosidade, há quem pesque, há quem procure agriões junto ao pequeno ribeiro e até uma noiva já lá foi tirar fotografias. “99 por cento das pessoas dão os parabéns”, garante o presidente da Junta de Vila das Aves.

O objetivo é que, dentro de um mês, se assinale a abertura do novo Amieiro Galego e Carlos Valente assegura: “as pessoas, mesmo de fora da terra, não precisam esconder-se para visitar e tirar fotografias, podem estar à vontade”. ||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# OPINIÃO

## Cartas ao Diretor

### Polícia Municipal

Já várias vezes escrevi no 'Jornal de Santo Tirso', sobre a necessidade urgente e imperiosa, da construção de um parque de estacionamento, na cidade de Santo Tirso, para resolver definitivamente o caos que se verifica, permanentemente.

Quem quer fazer compras na cidade ou eventualmente tratar de algum assunto da sua vida privada, dificilmente encontra lugar disponível, dando voltas e mais voltas, infrutiferamente.

Também já referi, que quando abandonei a Câmara Municipal, onde prestei serviços, dos quais me orgulho (nem todos que por lá passaram poderão dizer o mesmo), havia um projeto para a construção de um Parque de Estacionamento subterrâneo, tendo nessa altura o presidente da Câmara e em resposta ao meu artigo, que estava em curso um concurso, para a adjudicação da referida obra. Já decorreu mais de um ano, sem que tal obra se tenha iniciado. Julgo que vai acontecer o mesmo que está a acontecer com a casa da cultura, a instalar no antigo cineteatro, e onde se encontra uma grua há mais de três anos, sem que a obra se inicie.

Sugeri também que no caso de impossibilidade de construção do referido parque, na Feira Municipal, fosse adquirido o terreno, onde se encontra implantada uma casa em ruínas, e que atualmente é poiso de drogados e onde se pratica prostituição, e aí fosse construído um silo-auto, uma vez que os atuais proprietários, não podem construir em propriedade horizontal, como era sua vontade, devido à oposição da entidade das construções escolares, que tem poder vinculativo(...)

Tudo isto, a propósito, da atuação da Polícia Municipal, que anda permanentemente mobilizada, na caça à multa, como hoje aconteceu comigo, que estacionando o meu carro em frente ao "Quiosque Maneta", só enquanto fui comprar um jornal diário, demorando no máximo três minutos, sem estar a causar qualquer inconveniente ao trânsito que fluía normalmente, quando cheguei ao carro, estava

uma agente da Polícia Municipal a atuar-me. Invoquei que apenas demorei o tempo indispensável para adquirir o jornal e vir embora, argumentou a agente que eu estava em transgressão e que nada podia fazer para me anular a multa. Fui à Central de Camionagem, onde se encontram as instalações da Polícia Municipal e solicitei uma audiência, para expor as minhas razões, tendo sido recebido imediatamente, mas dizendo-me que nada podia fazer. Se são instruções dadas pelo respetivo comandante (personalidade por quem tinha bastante estima e consideração), é lamentável que tal tenha acontecido e daqui lanço um repto ao referido comandante, para que instrua os respetivos agentes para serem mais condescendentes com os munícipes tirsenses e que deixem de andar deliberadamente na caça à multa. Se são instruções transmitidas pelo Presidente da Câmara, pior ainda, pois revela uma desconsideração por todos os Tirsenses.

Só se entende esta medida se for para ajudar a pagar as derrapagens verificadas, na obra em curso, na Praça General Humberto Delgado e que continua até ao Montepio, a qual foi adjudicada por 1.230.000,00 (um milhão duzentos e trinta mil euros) e já tem uns milhares de euros em obra a mais.

Para finalizar, solicito ao Presidente da Câmara, que informe os munícipes, quando se inicia a construção do famigerado Parque de Estacionamento, qual o valor dispendido, na referida obra, em frente ao Tribunal, e já agora que acabe de uma vez por todas, com a perseguição dos Polícias Municipais, aos tirsenses. ■■■ ANTONIO JOSÉ MARQUES DE CARVALHO

***Quem quer fazer compras na cidade de Santo Tirso ou eventualmente tratar de algum assunto da sua vida privada, dificilmente encontra lugar disponível, dando voltas e mais voltas, infrutiferamente.***

## Por terras de Marrocos



**Luís Américo Fernandes**  
O DIRETOR

**Ao aproximar-se o dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas pelo Mundo, a memória dos nossos Maiores e sobretudo daqueles que nos precederam e cunharam esta nossa forma de ser, de estar no mundo e de conviver com os que são diferentes de nós, é para mim um grato prazer partilhar com os leitores algumas impressões de viagem e reflexões oportunas ao sabor de um passeio turístico a Marrocos, lugar de memórias pungentes da nossa história pátria.**

**A passagem por FEZ, nomeadamente, trouxe-me a recordação amarga do cativo do Infante Santo, um dos filhos da Íncita Geração, que pagou caro uma das nossas primeiras incursões guerreiras por terras do Norte de África para neutralizar os efeitos da pirataria e aí instaurar fortalezas que impedissem definitivamente os arroubos expansionistas dos berberes em direção à Península. Pois quando se entra em Fez, no cimo da colina está o antigo forte, hoje transformado em Museu de Armas, onde nos dizem que o Infante D. Fernando penou até ao fim dos seus dias. Seis séculos passados, entrando embora como fazendo parte de uma vaga migratória cosmopolita que faz as delícias desta gente bizarra habituada ao vaivém das caravanas e ao tráfico comercial, um calafrio atravessa-nos só de pensar que, no passado, tanto fomos invasores atraídos pelos recursos incomensuráveis de trigo nestes celeiros do Magreb, de cana de açúcar e muitas outras e raras mercadorias, muitas delas vindas do interior berbere, como fomos aliados de príncipes ambiciosos, desejosos de soberania sobre outros príncipes rivais. Ceuta, Tânger, Tetuão, Larache e Asilah, Mazagão, Essauira e Agadir são nomes de outras cidades do litoral, desde o norte ao sul, onde os nossos antepassados encontra-**

ram e criaram condições de assentamento e de autodefesa para poderem dominar estrategicamente a passagem dos navios da rota atlântica sem receio das incursões dos corsários.

**Por estas terras andou também Camões que as cita nos seus Lusíadas vezes sem conta e onde ficou ferido num olho num dos episódios guerreiros em que participou. Aqui, D. Sebastião, levado pelo seu espírito guerreiro e a pedido do sultão sávida el-Matawakil que desejava recuperar o domínio perdido, acabou sendo atraído para uma cilada em Ksar-el- Kebir, numa batalha que ainda hoje é conhecida como a "batalha dos Três Reis" e que ficou a ser a última cruzada dos Cristãos no Mediterrâneo; nesta batalha pereceram os três reis interventivos, saindo vencedor os exércitos do sultão sávida Abd el Malik que, no entanto, morreu também envenenado, sucedendo-lhe o irmão, o mulei Ahmed el- Mansour, o Vitorioso.**

**Camões que na sua juventude conheceu as agruras das expedições no norte de África, teve ainda a ventura de embarcar nas viagens atlânticas que o levaram ao Índico e ao Oriente. Em contrapartida, D. Sebastião, a quem Camões dedica os Lusíadas (que são, no fundo, o canto do Cisne de um Império já difícil de aguentar mas cuja manutenção dependia ainda das muitas expectativas depositadas neste jovem monarca) vai ser o rei que se esfuma nos nevoeiros da história; muitos dos seus guerreiros por cá ficaram como reféns dos vencedores, assimilando-se alguns deles aos costumes berberes e mouriscos, miscigenando-se com mulheres locais com a mesma naturalidade com que o fizemos por essas novas terras a que aportámos na África, na Ásia, América e Oceania. Não foi longa a colonização ou a presença tutelar dos portugueses por estas terras de Marrocos ao contrário do que viria a suceder com os nossos vizinhos e concorrentes espanhóis e franceses que viriam a manter o seu protetorado até à década de sessenta do século passado, com exceção da Espanha que ainda mantém residualmente a administração de cidades como Ceuta e Melilla. ■■■**

## Promessa



**Carla Valente**

Encontrei um eremita. Profético.

Ensarilhei-me nele. Talvez pelo seu outono. A estação dos poetas. Era folha estaladiça que bailava a solidão, no vento. Resolvi ser rajada ascendente. Sopro doce. Não quero que esta folha, única, ímpar, toque, sozinha, o chão, sem que, antes, me toque a mim. Não me importa a cor, a forma ou a substância desse toque. Primeiro será minha luz. Meu céu. Meu pomar. No modo que me escolher.

A folha parecia feliz nesta valsa, antes, nunca sentida. Confessou-me que sempre soube o sabor desta brisa, leve, solta, com cheiro a flor de laranjeira. Junto com o perfume, viera também, o sabor a sumo de amanhã. Esta brisa tinha rosto de mãe. Doce. Branca. Sabia a colo de outrora. Trazia o mesmo raio de sol no olhar. A mesma áurea. A mesma intenção, pura, de amar. Só de amar. Sem mais.

A folha colou-se no sopro do vento. O sopro do vento colou-se na folha. Tomaram-se promessa. O sopro do vento podia correr todas as estações, ainda. Podia... mas não queria. Pois iluminava-se naquele entardecer. Magia do pôr do sol. Não leviano, este sopro do vento. Girava, em rodopios de fada, em rotações de trezentos e sessenta graus, apenas, e só, por amor à liberdade. Verde. Vida. Sem fronteira. Nunca seria, nem foi, nem será abandono. Para ninguém que de si se oxigene.

Se a folha caísse inerte, no chão, o sopro do vento, faria a seu lado, uma vénia, solene e pura, para aquecer a folha, do gelo do seu inverno. A promessa era eterna. Passaria a linha do tempo. Do encarnar terreno. Não cabe na razão dos homens. Extravasa-a.

A promessa pode ser um olhar. O entreteçar das mãos. O calor do colo. O toque de um milímetro, fugidio, de pele. Um abraço esmagado de vontade. Um dedilhar nos cabelos. Ou um olhar que queima. A Vontade que quisermos desenhar. Sem pressa.

Agora o vento embala a folha, no seu último grande amor. Nem sei se o único. Parece que as outras estações tiveram a vegetação prevista mas nunca a sonhada. A adivinhada. Não este sal. Não este arrojo. Não este feitiço. Não esta papoila vermelha. Não este contágio. Enquanto a folha baila, esta valsa morna e doce... a brisa deste sopro de vento também é feliz... nesta fusão em labareda!

Não reza a história, outra apoteose tamanha... nem nenhuma epopeia relata algo maior, em nós, por nós, para nós...UM NÓ! ■■■■

# Alice no Parque Jurássico



José Pacheco

Querida Alice,

Mais uma ave deu pretexto para uma carta de avô para neta. Mais precisamente, uma pomba. Sendo ainda mais preciso, uma pomba, que vive num parque jurássico. No jurássico superior, que – para desgracia tua e de outras jovens aves indefesas – é matriz formatadora de todas as escolas.

O simbólico pombo da paz, com ramo de oliveira no bico, nada tem de semelhante com a pomba desta carta, que resolveu dar soezes bica-das na escola das aves. Não se consegue entender a razão da sua aranha contra uma escola que, arrogantemente, ela rotula de *ineficaz, contraditória e inoperante*. Sou levado a pensar que a *única pomba feia do mundo*, de que nos fala o Caeiro, não será única. Porque é muito feio, minha querida neta, caluniar uma escola que nunca se visitou e da qual nada se sabe. Talvez a pomba detratadora creia conhecer a escola das aves, por ter dado ouvidos a venenosas mensagens de anilhados pombos-correios, ou tenha acreditado na palração de algum papagaio...

Algumas aves do jurássico su-

perior do século XXI são assim, destrutivas, destilam ódio contra escolas diferentes. Outras há que defecam em obras de arte, corroendo a beleza com os seus dejetos, sem consciência dos danos que provocam. Compreenderás por que razão os guardiães da Notre Dame de Paris colocam veneno na ração dos pombos...

A dita pomba concedeu uma entrevista a um jornal e tu leste-a. Senhora do dom dos porquês, enches-te este avô de perguntas. Confesso que fiquei surpreendido com a primeira: *Avô, por que é que as aulas são tão chatas?* Querida neta, ainda não percebeste que a chatice é da própria natureza da aula? É deveras difícil explicar a uma jovem o sem-sentido da aula, uma prática fóssil, que deveria fazer nas prateleiras do museu da pedagogia. Desde há séculos, a aula não tem qualquer justificação teórica, ou fundamento científico. Como se poderá explicar aquilo que não tem explicação? Mas a pomba acha (ela sofre de achismo) que *a aula é um lugar muito bonito, que o espaço da aula é um lugar mágico*. Se ela acha que a aula é um *lugar bonito e mágico*, presumo que ela se refira à sala de aula do Harry Potter, mas essa é do domínio da ficção.

A pomba afirma que a *educação para os valores é um disparate*. E que o *professor é um transmissor de conhecimento*. Imagino que a pomba ache isso tudo no pressuposto de que

as atitudes dos mestres, em sala de aula, são inócuas. O achismo não lhe permite ter consciência de que o professor não transmite aquilo que diz, que ele transmite aquilo que é – que transmite valores!

A pomba do jurássico da educação também acha que *não pode ensinar um aluno que não está na aula*. Perguntar-se-á: Ensinará aqueles que dentro dela estão? E não será possível aprender sem aula...? Em que teorias, quais os estudos em que a pomba fundamenta as suas afirmações? No achismo? Do alto do seu poleiro do jurássico superior, a retrógrada pomba venera e reproduz práticas fósseis, que formatam o jurássico inferior. E os professores, que o parque jurássico da educação produz, mesmo com o pombo aberto, não se arriscam em voos divergentes – fecham-se em celas de aula, condenando sucessivas gerações de aves a uma sub-vida de bonsais humanos.

Em pleno século XXI, ainda são muitas as escolas onde se “dá aula”, na ignorância de que a aula é algo obsoleto e de que há muitos outros modos de ensinar e de aprender. Mas, no século XIX, num tempo em que já se questionava se seria possível ensinar a todos como se fosse um só, o Eça das Conferências do Casino escrevia: *As crianças, enfastiadas, repetem a lição, sem vontade, sem inteligência, sem estímulo. O professor domina e põe todo o tédio da sua vida na rotina do seu ensino*.lllll

## 42,18 por cento é Muito ou é Pouco?

Crónico



Fernando Torres\*

Segundo um estudo publicado pela organização New Direction com base em dados fornecidos pela agência Ernst & Young, em 2012, os portugueses assalariados trabalharão em média 155 dias para pagar impostos. Esta notícia obteve exposição mediática este fim de semana porque facilita o título, “Portugueses trabalharam até ao dia 3 de junho para pagar impostos”.

O estudo indica que este ano os portugueses trabalharão mais cinco dias do que o ano passado para cumprir com essa obrigação fiscal e diz ainda que Portugal é um dos dez países da União Europeia que menos dias tem que trabalhar para cumprir obrigações fiscais. Agora pergunto, entregar 42,18 por cento do nosso salário ao Estado é muito ou é pouco?

Vejo que pensou o mesmo que eu. É POUCO sim senhor, muito POUCO. Só assim se justifica que: Continuamos com tantas pessoas sem acesso a saneamento básico; As nossas escolas públicas de ensino básico estão dotadas de tão pobres recursos físicos e humanos; A nossa rede de transportes públicos é tão pobre; Temos necessidades de tantas campanhas de solidariedade social para ajudar com a alimentação, vestuário e educação de famílias portuguesas; Os nossos hospitais públicos se encontram frequentemente sobre ameaça de falta de fornecimento de medicamentos e material hospitalar; O Estado se vê obrigado a vender as empresas públicas que lhes dá lucro.

A pedir tão pouco como é que os nossos governantes podem elevar o nosso país a um estado de desenvolvimento como a Bélgica ou a Suécia que pedem 59,21 por cento e 51,76 por cento, respetivamente. No entanto o estudo também informa que países como o Luxemburgo ou o Reino

Unido pedem apenas 39,41 por cento e 36,14 por cento, respetivamente.

Final para que servem estes números todos? Sozinhos, para muito pouco. Colocados lado a lado com os índices de desenvolvimento de um país e a qualidade de vida dos seus habitantes, para muito.

Para um português, oferecer 155 dias do seu trabalho à Autoridade Tributária (finanças) só é pouco, porque, essas obrigações fiscais não se traduzem num investimento efetivo no bem-estar desse cidadão. Não vemos melhorias das nossas infraestruturas, e continuamos a pagá-las como se fossem luxos. Continuamos a ter que financiar atividades diárias das nossas escolas através de rifas, arraiais e contribuições às associações de pais. A ir aos supermercados e encher sacos de alimentos para deixar com os voluntários que os recolhem para distribuição por uma parte da população ainda mais carenciada.

Chegado o dia 3 de junho a notícia poderia ter sido boa mas, como ninguém informou os portugueses para entregarem os seus ganhos diretamente às finanças durante os primeiros 155 dias do ano, estes números agora apresentados não têm qualquer efeito sobre as finanças pessoais dos portugueses.

Se fazem questão de me darem números que possam ter efeito sobre as minhas finanças, agradeço que sejam os do Euromilhões. No entanto agradeço que me sejam entregues antes do sorteio, porque depois já não me fazem falta. É crónico...Eu sei!

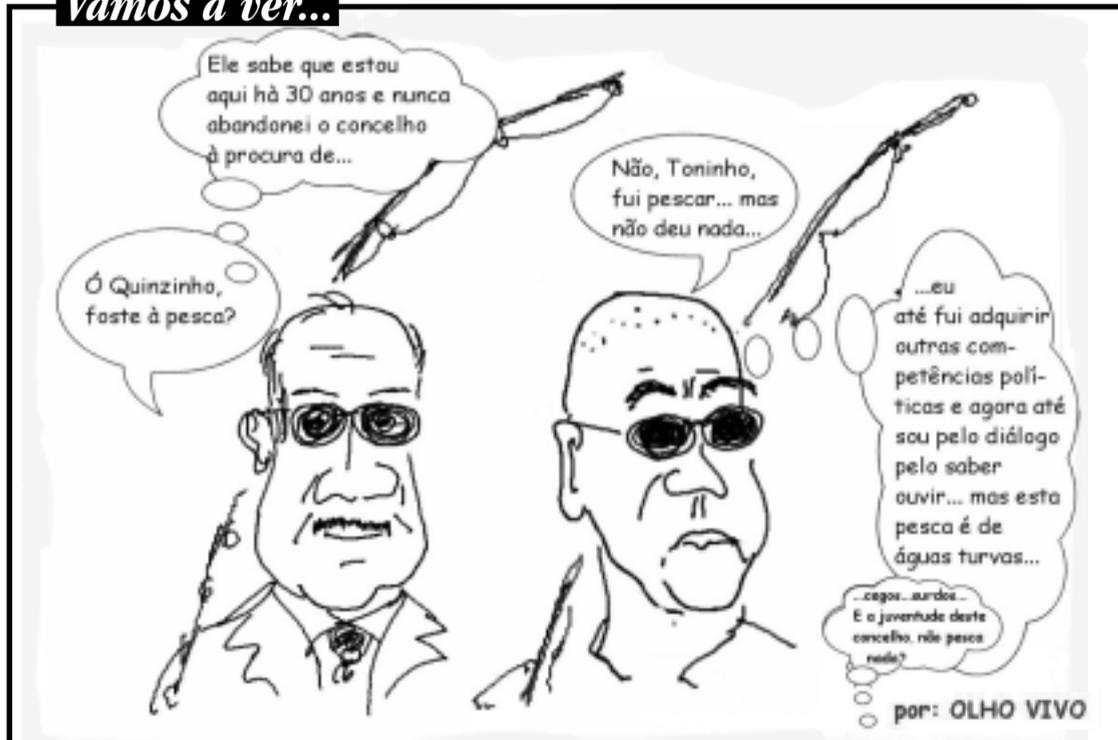
fernando@incubadora-id.com  
www.e-chronico.blogspot.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Vamos a ver...



# ATUALIDADE

## Castro Fernandes vence concelhia do PS de Santo Tirso

LISTA ENCABEÇADA POR CASTRO FERNANDES CONQUISTOU 61 POR CENTO DOS VOTOS NAS ELEIÇÕES DO ÚLTIMO SÁBADO. JOAQUIM COUTO NÃO CANTA VITÓRIA, MAS DIZ QUE RESULTADO ALCANÇADO NESTAS ELEIÇÕES PELA LISTA A É PROMISSOR E, AO MESMO TEMPO, REVELADOR DE QUE OS MILITANTES COMEÇAM “A PERDER O MEDO”. AINDA ASSIM, NEM TUDO SÃO ROSAS: AS ELEIÇÕES NA CONCELHIA DE SANTO TIRSO FORAM DADAS COMO “ADIADAS” E JOAQUIM COUTO AVANÇOU MESMO COM O PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO DAS MESMAS.



|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO\*

Até à hora de fecho desta edição do Entre Margens, permanecia ainda alguma confusão quanto aos resultados das eleições para a Concelhia de Santo Tirso do PS do último sábado, por ventura, as mais concorridas de sempre. Os primeiros números avançados pela comunicação social davam 67 por cento à lista encabeçada por Castro Fernandes. Não foi tanto, mas o também presidente da Câmara de Santo Tirso não terá razões de queixa. Diz o próprio: “fui eleito com 61 por cento dos votos no concelho, é preciso que se saiba”. O agora eleito presidente da conce-

lhia não deixou ainda de sublinhar os mais de 80 por cento dos votos conseguidos na secção de Vila das Aves, de onde é natural, de resto. Feitas as contas, a lista A, encabeçada por Joaquim Couto conquista 39 por cento dos militantes do PS.

Ao final da tarde do último sábado, e uma vez concluída a votação, Joaquim Couto reconhecia que, de facto, em Vila das Aves a votação não correrá a seu favor, mas mostrou-se satisfeito com os “44 por cento alcançados na secção de Santo Tirso”. “Para nós, este é um resultado excelente tendo em conta duas coisas, primeiro porque administrativamente 82 militantes não puderam votar por-

que a secção e os elementos ligados à lista B conseguiram, pelo menos até ao momento, eliminar esses 82 militantes na votação de hoje [dia 2 de junho]” e porque, diz ainda Joaquim Couto, se concorreu “contra uma máquina administrativa e técnica com uma capacidade de mobilização que obviamente não tem comparação connosco”. Os resultados alcançados nas últimas eleições são ainda para Joaquim Couto reveladores de que “finalmente em Santo Tirso os militantes começam a perder o medo e come-

**“Não nos podemos esquecer das vitórias eleitorais destes últimos anos. Essas vitórias têm um rosto, o rosto de quem esteve sempre aqui, a lutar pelos interesses de Santo Tirso**

RUI RIBEIRO, EX-PRESIDENTE DO PS

çam a querer participar na vida política do concelho. E isto é promissor e muito importante neste momento”.

“Conheço o partido melhor do que ninguém”, diz Castro Fernandes que sempre acreditou na vitória nestas eleições, talvez porque, e de acordo com as suas declarações, protagonizou uma “candidatura de projeto” contra “uma candidatura pessoal”. “O projeto político que eu defendo para Santo Tirso vai até às próximas legislativas que são em 2015”, ou seja, e segundo Castro Fernandes, passa pe-

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

### VENDE-SE

- esferovite moído  
- todo tipo de almofadas e enchimento (espuma branca e floco)

Contactar: 966 712 835

### DÁ-SE EXPLICAÇÕES DE ESPANHOL

Horário a combinar

Contactar: 919 888 283

DR.ª CONCEIÇÃO DIAS  
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA  
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,  
73 1.º ANDAR SALA 1  
TELEFONE: 253 412 383  
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

### OFERECE-SE

### SERVIÇOS DE BABYSITTING

Fins de semana

Contactar este jornal através do telefone 252 872 953

vista publicada no Jornal de Santo Thyro que “é preciso acabar em Santo Thyro com algumas promiscuidades que só prejudicam a imagem da Câmara e do PS agora e no futuro”. Dizer isto é, segundo Asuil Dinis “ultrapassa todos os limites. E criticar o programa da Câmara - e ele sabe bem o que era o concelho em 2000 e o que é hoje - é inaceitável, é não querer ver”.

Já Rui Ribeiro referiu-se a Castro Fernandes como o rosto das vitórias que o partido foi tendo ao longo dos últimos anos e que nunca abandonou o concelho. “Não nos podemos esquecer das vitórias eleitorais destes últimos anos. Essas vitórias têm um rosto, o rosto de quem esteve sempre aqui, a lutar pelos interesses de Santo Thyro e que nunca virou as costas aos tirsenses e isso merece ser recompensado”.

Quem não comunga desta ideia é António Verne: “Não é por nunca se ter abandonado o concelho que

**“Não é por nunca se ter abandonado o concelho que se é bom. Às vezes, nós temos mesmo de sair para ver o que falta, para melhorar”**

ANTÓNIO VERNE, EX-VEREADOR



se é bom. Às vezes, nós temos mesmo de sair para vermos o que falta, para ver o que os outros fazem, para melhorar” e, por esta ordem de ideias defende, a “experiência riquíssima” adquirida de Joaquim Couto.

Ainda no jantar promovido pela lista B, encabeçada por Castro Fernandes, Asuil Dinis mostrava-se preocupado com “os riscos” que o partido corre de “criar feridas difíceis de sarar”. Este processo eleitoral e a tensão vivida na última semana, terá fragilizado e partido, beneficiando por isso o maior partido da oposição em Santo Thyro.

“Se as pessoas quiserem enveredar pelo caminho da crítica política é lógico que isso pode prejudicar o partido, mas eu acho que no PS há uma cultura de responsabilidade”, diz Castro Fernandes que, ainda assim, se diz estupefacto com o fato de os seus “opositores nestas eleições” terem “usado a linguagem” dos seus “adversários da oposição PSD” para o atacar. Joaquim Couto, por sua vez, admite que sim: “penso que isso pode ter acontecido, mas a culpa não é nossa, é da lista B”. IIII \* COM: ELSA CARVALHO

## Suposto ‘adiamento’ das eleições foi inconstitucional

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

A batalha entre Castro Fernandes e Joaquim Couto na luta pela liderança do PS Santo Thyro há muito que não se adivinhava fácil, mas à boca das urnas ultrapassou todas as barreiras do difícil. As eleições estavam marcadas para dia 2 de junho mas, a 31 de maio, dois dias antes, a Comissão Federativa de Jurisdição do Porto decidiu adiar o ato eleitoral. Em causa estava uma queixa de Joaquim Couto relativamente à recusa de 82 novos militantes. Por toda a imprensa se espalharam declarações de Castro Fernandes que considerava “chocante” a decisão da Comissão Federativa de Jurisdição.

A verdade é que a data das novas eleições só se manteve incógnita até ao dia seguinte, quando a Comissão Permanente da Federação Distrital do Porto do Partido Socialista comunicou que o ato eleitoral se iria manter. Envoltas em grande polémica, as eleições acabaram por dar a vitória a Castro Fernandes, que lamentou a existência de “manobras de bastidores para tentar impedir a realização de eleições”, assegurando que a Comissão Federativa de Jurisdição não tinha competências para tal e garantiu que “estavam a usar outros órgãos que não têm nada a ver com isto para tentar adiar”. Por outro lado, em comunicado, Joaquim Couto questionava as competências da Comissão Permanente da FDP para manter o ato eleitoral, uma vez que a Comissão não teria “existência legal”.

A Comissão Nacional de Jurisdição acabaria por dar razão a Castro Fernandes que apresentou um recurso da deliberação da Comissão Federativa de Jurisdição. Do

acórdão, datado de 4 de junho, consta o artigo 57º dos estatutos do Partido Socialista que prevê as competências das Comissões Federativas da Jurisdição e dá-se como provado que “a Comissão Federativa de Jurisdição do Porto não tinha competência para tomar a deliberação de adiar o ato eleitoral de 2 de junho”. Para além disso, o acórdão ainda dá conta que “esse poder seria do Secretariado da Federação do Porto”. “Aliás”, pode ainda ler-se, “foi essa a posição assumida pela Comissão Permanente da Federação Distrital do Porto do Partido Socialista (enquanto órgão que tem competência de organizar o processo eleitoral na área da federação do Porto), na sua deliberação de 1 de junho de 2012”. A Comissão Nacional de Jurisdição considera, assim, o adiamento das eleições nulo e dá provimento ao recurso do, agora, presidente da Comissão Política Concelhia do PS.

Mas as questões relativas ao ato eleitoral não terminaram com as inconstitucionalidades no adiamento das eleições. No mesmo comunicado Joaquim Couto recorda que “82 militantes socialistas foram impedidos de votar no sábado” e assegura que “vários foram os militantes que apresentaram na mesa de voto a sua contestação: três impugnações dos delegados da Lista A; uma impugnação do cabeça de lista, Joaquim Couto; e 25 impugnações de militantes com cartão de 20/10/2011 e cotas pagas e que não constavam nos cadernos eleitorais”. Joaquim Couto apresentou recurso na Comissão Federativa de Jurisdição e na Comissão Nacional de Jurisdição, impugnou as eleições e está, agora, à espera da decisão da Comissão. IIII

la vitória do PS nas autárquicas, nas europeias e nas eleições legislativas. Pelo contrário, a candidatura de Joaquim Couto é “pessoal” e tem um “único objetivo, que é a presidência da Câmara”.

“Eu ainda não tomei essa decisão”, afirmou Joaquim Couto ao Entre Margens que, no entanto não nega essa possibilidade. “Sou militante do PS no pleno uso dos meus direitos, pelo que essa é uma decisão que tomarei mais tarde”, ou seja, “se serei ou não candidato a candidato” em eleições primárias. Os que o apoiam entendem que o deve fazer: “depois de todo este trabalho e do movimento gerado, o Dr. Joaquim Couto não vai parar. E eu não vejo mais ninguém para o fazer”. Quem o diz é António Verne, antigo vereador da Câmara Municipal e apoiante de Joaquim Couto. A disponibilidade do antigo autarca de Santo Thyro para se voltar a candidatar à Câmara é, de resto, uma mais valia e um sinal de transparência no entender de António Verne. “Nós estamos a jogar no escuro com o eng. Castro Fernandes, que já não se pode candidatar mais à Câmara Municipal, com o Dr. Joaquim Couto não”.

### UMA SEMANA INTENSA

As eleições do último sábado foram precedidas por uma semana intensa, em que muitos argumentos se esgrimiram em praça pública. Praticamente uma semana antes destas eleições, Castro Fernandes conseguiu reunir num jantar cerca de 300 militantes, mais coisa menos coisa, entre os quais a quase totalidade dos presidentes de Junta eleitos pelo PS, bem como os atuais vereadores camarários, à exceção de José Pedro Machado. Nesse jantar, dois apoiantes de peso, Rui Ribeiro, então presidente da concelhia do PS e Asuil Dinis, antigo presidente da Câmara. Este último foi muito crítico em relação à postura de Joaquim Couto que defendeu em entre-

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195



Andrade & Pinto

COMPRAMOS  
OURO USADO  
PAGAMOS A  
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA  
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,  
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Thyro | Contacto: 252 850 525

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

**DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO**

## Lei dos compromissos pode pôr em causa apoio do município aos bombeiros

A 26 DE MAIO, VOLTOU A SER DIA DE RECONHECER O TRABALHO DAQUELES QUE ASUIL DINIS CONSIDERA “OS MELHORES”. NO DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO FALOU-SE EM SOLIDARIEDADE, MÉRITO E EXCELÊNCIA SOB A NUVEM DA LEI DOS COMPROMISSOS, QUE PODE VIR A PREJUDICAR ALGUNS DOS FINANCIAMENTOS ÀS CORPORAÇÕES.

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

“Presidentes, nós temos os melhores. Temos os melhores comandantes, temos os melhores bombeiros”, afirmava Asuil Dinis, presidente dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, aproveitando a cerimónia que há 27 anos homenageia os bombeiros do município para lamentar que nem sempre “esta dedicação seja reconhecida como merecia”.

Mas na cerimónia do dia Municipal do Bombeiro, reconhecimento foi mesmo a palavra de ordem. Antes da sessão solene, já as três corporações de bombeiros do município tinham dado as boas-vindas aos convidados, na praça 25 de abril, numa formatura que Alberto Costa, representante da Autoridade Nacional da Proteção Civil apelidou de “excelente e aprimorada”.

Em “tempo de grandes ruturas”, Asuil Dinis salientou a importância de realçar os “aspetos positivos” e destacou a competência dos bombeiros. “É inquestionável”, garantiu o presidente que deixou, também, uma palavra de esperança no futuro: “vamos fortalecer a nossa coragem para as grandes dificuldades que nos esperam”.

Alberto Costa não deixou de salientar a excelência dos “camaradas”, que “são tão bons que há comandantes e elementos do comando

deste município que, a nosso pedido, constantemente andam por fora noutros municípios e até noutros distritos a ajudar a apagar incêndios”. “Não são solidários só cá dentro”, continuou, “são solidários também lá fora”. O representante da proteção civil realçou o caráter pioneiro do município “aos mais diversos níveis”, nomeadamente na aprovação do Plano Municipal de Emergência de proteção civil que já foi, inclusivamente, testado”.

Perante um salão nobre repleto de convidados de dentro e fora do concelho, Artur Carneiro, representante da Liga dos Bombeiros e da Federação distrital do Porto, não se coibiu de tecer elogios ao presidente da Câmara, que considera “um exemplo para o distrito quanto ao apoio que transmite às associações de bombeiros deste concelho”. Artur Carneiro sublinhou a importância da celebração do dia do Bombeiro, “para que a

comunidade sinta e saiba os meios que tem à sua disposição”, referiu o voluntariado como uma mais-valia para as associações de bombeiros e comentou a atuação do governo que “percebeu, finalmente, depois de cortes e mais cortes, que estava a perder o voluntariado dos bombeiros”.

Castro Fernandes encara o papel dos bombeiros como “essencial e fundamental” e expressa a vontade de continuar a apoiar “esta atividade que se manifesta bem no nosso concelho, na nossa cidade, no nosso distrito” mas garante que, para tal, são necessários “meios para o fazer”, e se a lei dos compromissos que aí vem “for como se diz, certamente que não poderemos apoiar os sapadores florestais com 45 mil euros/ano”, garantiu o autarca. O presidente da Câmara não deixou de lembrar o “regulamento de concessão de regalias ao bombeiro do município que foi tão discutido e analisado” e salientou o apoio

municipal nomeadamente em “seguros contra acidentes pessoais, bolsas de estudo, apoio jurídico, acesso gratuito a atividades culturais e desportivas promovidas pela câmara, acesso à habitação em condições privilegiadas, redução de taxas e licenças em serviços municipais ou apoio a ações de formação”.

Castro Fernandes recordou que esta é, igualmente, uma iniciativa pioneira e deixou um agradecimento às corporações de Bombeiros Tirsenses, de Santo Tirso e de Vila das Aves, “pelo empenho, envolvimento e dedicação destes homens e mulheres,

que abraçam uma causa e a cumprem com seriedade”.

A encerrar a cerimónia e ainda antes do tradicional desfile pelas ruas da cidade, o reconhecimento voltou a ser palavra de ordem e o mérito foi premiado na forma de medalhas.

Gilberto Carneiro, Jorge Dias, Pedro Lima, José Dias e José Monteiro representaram os bombeiros tirsenses e levaram para casa medalhas de mérito e dedicação (Grau Bronze - 15 anos de serviço).

Já as medalhas de mérito e dedicação correspondentes ao Grau de Prata, relativo aos 25 anos de serviço foram atribuídas a José Pacheco e César Ferreira, dos bombeiros de Vila das Aves, enquanto Fernando Vale, tesoureiro dos bombeiros de Santo Tirso foi agraciado com a medalha de serviços distintos.

O dia Municipal do Bombeiro terminou com uma missa na igreja matriz, seguida de um jantar convívio. ||||

*Em “tempo de grandes ruturas”, Asuil Dinis salientou a necessidade de se destacar a “inquestionável” competência dos bombeiros*



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# Unidade de Saúde Pública de Santo Tirso aconselha consumo de água da rede pública

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

A 17 de maio, Júlio Casteleiro fazia chegar ao Entre Margens um email onde referia que na EBI de Cense “não há água para as crianças beberem”. No mesmo email, Júlio dava conta do corte do fornecimento de garrações de água à escola sem qualquer justificação e mostrava-se preocupado com a saúde das crianças que, agora, ficavam limitadas à água da rede pública que, sublinha, “nem sempre chega nas melhores condições, desde a cor, cheiro e paladar”.

Questionada sobre o assunto, a vice-presidente da Câmara e também vereadora da educação, Ana Maria Ferreira, contrariou esta posição. “Claro que a rede pública de água serve para consumo”, assumiu Ana Maria Ferreira, “a rede pública de água tem um sabor diferente e é muito fácil passar a mensagem de que a água não está própria para beber”, continuou. A vereadora confirmou o fornecimento de água engarrafada às escolas mas explicou que se tratou de uma questão prática e não de falta de qualidade da rede pública. “Entendíamos nós, câmara, há dois ou três anos, que era mais prático para os miúdos chegarem ali e tirarem água”, explicou a vereadora. O corte, sublinha Ana Maria Ferreira, foi imposto a todas as escolas “fruto destas inspeções que estão a ser feitas pela autoridade nacional de saúde de Santo Tirso”. A vice-presidente da Câmara explica que foi a inspeção que aconselhou a autarquia a retirar essa água “porque poderia causar depósito”.

Júlio Casteleiro garante que “não há nenhum esclarecimento”, mas a Ana Maria Ferreira assegura que foi

enviado um ofício a todos os agrupamentos. Foi mesmo a própria vereadora que fez chegar ao Entre Margens o referido ofício, datado de 13 de março e onde pode ler-se que “no seguimento de vistorias realizadas a todos os estabelecimentos de ensino pela Unidade de Saúde Pública, foi recomendado a esta Câmara que as escolas abastecidas por água da rede pública passem a consumir esta água, uma vez que é devidamente tratada e adequada”. Mais abaixo, refere-se ainda que “até ao final do mês de março, serão retirados os bebedouros fornecidos pela Fonte Fresca, em todas as escolas ligadas à rede pública de água”. Júlio Casteleiro refere que a “escola não sabe dizer porquê, o facto é que deixou de ter água que possa servir as crianças com toda a segurança”, e Ana Maria Ferreira garante que existe “um aviso num placard à entrada da escola, a informação foi enviada aos pais e o diretor do agrupamento confirma que a escola foi avisada”.

Mas afinal, que água é boa para consumo: a da rede pública ou da Fonte Fresca? Segundo informação da Unidade de Saúde Pública de Santo Tirso/Trofa, enviada à Câmara a 1 de março, os responsáveis pelo programa da Avaliação das Condições de Segurança, Higiene e Saúde dos estabelecimentos escolares “têm verificado a existência de bebedouros de água engarrafada em escolas do concelho (...) cujas condições, em alguns casos, não oferecem segurança no acondicionamento de garrações e distribuição de água”. Do mesmo documento consta ainda a indicação de que “a opção para consumo humano deve ser água da rede pública”. |||||



## Promessas camarárias teimam em não sair da gaveta, acusa o PSD

EM CAUSA ESTÃO ALGUMAS DAS OBRAS PREVISTAS PARA S. MARTINHO DO CAMPO

O ciclo de visitas às freguesias do Concelho de Santo Tirso levada a cabo pelo PSD, a fim de sinalizar e dar visibilidade e ajudar na resolução dos problemas das populações, continua. A 20 de maio foi a vez de São Martinho do Campo receber o presidente da Comissão Política social democrata, Alirio Canceles; a deputada da Assembleia da República, Andreia Neto, e várias outras figuras do partido.

A junta de freguesia foi o ponto de partida da visita e Adelino Moreira aproveitou a presença do Partido para falar dos principais problemas da freguesia. Um deles é, sem dúvida a requalificação da Avenida Manuel Dias Machado, localizada no coração da freguesia e que “está em avançado estado de degradação”. A urgência na requalificação da EN513 (um dos acessos mais importantes à freguesia no que diz respeito ao desenvolvimento sócio-eco-

nómico) foi outro dos problemas sinalizados. O PSD sublinha que são obras que “a maioria socialista na câmara vem prometendo há muitos anos, teimam em não sair da “gaveta””.

A Ponte de Negrelos, que liga S. Martinho a Moreira de Cónegos está “completamente intransitável” e, por isso, o partido defende uma “intervenção urgente sob pena, de dentro de pouco tempo, ter mesmo que encerrar ao trânsito”. Por outro lado, consideram que “seria desejável que fosse im-plementada uma solução alternativa, e que a ponte de Negrelos fosse convertida em pedonal, por forma preservar a sua já longa existência e manter uma estrutura com elevado valor histórico e parte integrante do património público”.

O encerramento da escola Entre-Estradas e o seu consequente abandono levantaram a questão dos edifícios devolutos que precisam voltar a ter vida, enquanto a ques-

ção do acesso à estação dos caminhos de ferro continua sem solução à vista “apesar das sucessivas promessas”, garante o PSD.

Já o campo de futebol da Associação Recreativa, que acolhe mais de 100 jovens praticantes, precisa de ser dotado de relva sintética.

O PSD mostra-se satisfeito com o trabalho realizado pela junta, “apesar dos escassos recursos que dispõe e da discriminação de que é vítima por parte da maioria socialista no executivo camarário”. A Junta de São Martinho, tem desempenhado um importante papel em diversas áreas: recentemente foi aprovada uma candidatura para instalação de um (GIP) Gabinete de Inserção Profissional; Recorde-se que nas instalações da junta já funciona um posto de atendimento do Centro de Emprego, onde os desempregados subsidiados fazem a apresentação quinzenal, além do posto do CTT. |||||

ENTRE MARGENS - Nº 477 - 6 DE JUNHO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P. Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO.

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES, CARLA VALENTE.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com)

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253

303 170 FAX: 253 609 465

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# ATUALIDADE

## Sophia já tem sala na Secundária D. Afonso Henriques

NO ÂMBITO DO PROJETO **BATISMO CULTURAL**, FOI INAUGURADA NO DIA 25 DE MAIO A SALA DEDICADA À ESCRITORA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER

|||| TEXTO E FOTO: **ELSA CARVALHO**

É na sala 27 da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves, que habita, agora, a poesia de Sophia de Mello Breyner. Quando, a 25 de maio, a diretora, Helena Miguel cortou a fita vermelha e a porta se abriu para a inauguração da sala com o nome da escritora, saltou à vista o poema cravado na parede do fundo. “Era preciso agradecer às flores/o terem guardado em si/ límpida e pura/ aquela promessa antiga/ de uma manhã futura”. No lado direito, pintado de fresco, um grande desenho, da professora Lurdes Leite, ilustra a Menina do Mar, uma das obras que Sophia escreveu em 1958. As outras somam frases, poemas e trabalhos da autora que foi a primeira mulher portuguesa a receber o prémio Camões.

O projeto chama-se “Batismo Cultural” e nasceu o ano passado, fruto da iniciativa de três professoras: Joana Queirós, Cristina Monteiro e Maria José Guimarães e esta é já a terceira sala a ser batizada na escola. Sophia de Mello Breyner junta-se a Galopim de Carvalho e a Fernando Pessoa e tem, agora, uma sala de aula inteiramente dedicada à sua vida e obra. Maria José Guimarães comandou todo o trabalho na nova sala e asse-

gura que “a temática foi trabalhada ao longo do ano”. A professora de português diz não perder aulas com este tipo de trabalhos e garante que esta é uma forma diferente de aprendizagem. “Nós temos que estudar o texto poético e o texto narrativo e eu canalizei para a obra da Sophia. Está praticamente o programa dado de uma forma mais prática”, conta. Maria José Guimarães salienta o empenho e a motivação dos alunos e não se coíbe de os apelidar de “meninos

**“FICA UMA ESCOLA MAIS BONITA, MAIS DIVERSIFICADA E A POESIA FICA SEMPRE BEM”, DIZ A DIRETORA DA ESCOLA, HELENA MIGUEL**



de ouro”. Os alunos fizeram pesquisas, apresentaram trabalhos, declamaram poesias e escolherem tudo o que está incluído na sala, mas os pais e os professores também tiveram um papel determinante no projeto. “Os pais participaram, vieram ajudar a pintar a sala, ajudaram a angariar patrocínios para as tintas”, lembra a professora.

“Fica uma escola mais bonita, mais diversificada e a poesia fica sempre bem”, afirmou a diretora, Helena Miguel, que sublinhou tratar-se de uma iniciativa que é, também, “uma forma de premiar determinadas turmas porque são alunos dedicados, trabalhadores”. O projeto, que faz parte do Plano de Atividades da escola, tem o apoio da direção, que vai disponibilizando algumas verbas. Mas no dia 25 não foi só a sala de Sophia de Mello Breyner que foi inaugurada. A escola celebrou o dia da ‘ecoescola’ e promoveu a inauguração da sala de Charles Darwin, diversos concursos e um sarau.

Junto à janela da sala 27 está, agora, um grande retrato de Sophia de Mello Brayner e por baixo figuram, sorridentes, os alunos que se envolveram no projeto. ||||



## Asas promoveu sessão sobre ‘Redes Sociais e Segurança na Internet’

Considerando os perigos que a internet e as redes sociais assumem atualmente, bem como as preocupações e responsabilidades das entidades competentes em matéria de infância e juventude, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Cafap) “Saber para Crescer” da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas), em parceria com o Agrupamento de Escolas de Santo Tirso e a PSP local, realizou no passado dia 25 de maio, uma sessão de sensibilização para pais, encarregados de educação e comunidade escolar alusiva ao tema “redes sociais e segurança na internet”.

A sessão contou com a presença de 38 participantes, os quais ouviram atentamente os conselhos e alertas deixados pelo agentes Mirra, Gouveia e Nogueira e nos vídeos apresentados, que se revelaram bastante elucidativos do impacto nefasto de uma utilização indevida da internet, particularmente pelas crianças e jovens.

No final da sessão, os presentes teceram comentários positivos acerca da sessão e da temática, reforçando a importância destas iniciativas na comunidade escolar. ||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Rua 25 de Abril, nº 337  
4795-023 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



## Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEM 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez



# ATUALIDADE

## Semana da Poesia na Escola Secundária D. Dinis

A ESCOLA SECUNDÁRIA D. DINIS DEDICOU À POESIA A SEMANA DE 14 A 18 DE MAIO. A POETA ANA LUÍSA AMARAL VISITOU A ESCOLA E CONVERSOU COM ALUNOS DO 10º E 11º ANOS SOBRE A SUA OBRA

Durante toda a semana, poetas, poemas, versos, imagens e palavras fizeram parte do imaginário dos alunos da escola. Declamaram-se poemas, criaram-se estendais de poesia, espalharam-se poemas por vários locais da escola.

No dia 14 de maio, durante a manhã, a poeta Ana Luísa Amaral visitou a Escola D. Dinis, conversou com alunos do 10º e 11º anos sobre a sua obra e a génese da sua escrita. Para além da sua atividade como poeta, Ana Luísa Amaral ensina Literatura Inglesa no Departamento de Estudos Anglo-Americanos da Faculdade de Letras do Porto. É doutorada em Literatura Norte-Americana com uma tese sobre Emily Dickinson. Autora de livros de poesia e de livros para crianças, está representada em diversas antologias portuguesas e estrangeiras e foi traduzida para várias línguas, como castelhano, inglês, francês, alemão, holandês, russo, búlgaro e croata. Dos seus livros de poesia destacam-se: "Minha Senhora de Quê"; "Entre Dois Rios e outras Noites"; "A Génese do Amor"; "Vozes e Próspero Morreu". Por sua vez "A História da Aranha Leopoldina" e "Princesas, Príncipes, Fadas e Piratas com problemas" destacam-se da obra dirigida ao público infanto-juvenil.

Mas outros poetas tiveram um destaque diário: Valter Hugo Mãe, Maria Teresa Horta, Cesário Verde e Miguel Torga. A propósito de Cesário e da sua cromática poesia, a professora Helena Soares apresentou, no dia 17, na biblioteca da escola, um trabalho sobre a cor e sua simbologia na arquitetura urbana aos alunos das turmas de Artes Visuais. Já o professor António Oliveira, no dia 18 de manhã, fez uma apresentação sobre o poeta Miguel Torga aos alunos do 8º ano.

A semana terminou com um sarau de poesia, música e dança realizado, para toda a comunidade educativa, no polivalente da escola. Os protagonistas foram os alunos que, do 7º ao 12º anos, sozinhos ou em grupo prepararam belas interpretações de poesias de autores portugueses. O Sarau teve o seu ponto alto com uma dramatização da tomada da Bastilha protagonizada pelos alunos do 7º C, que a prepararam sob a orientação dos professores Manuela Oliveira, Vítor Rocha, Ana Cristina Cruz, Francisco Silva e Margarida Coutinho.

Estas atividades foram uma iniciativa da Equipa da Biblioteca Escolar e tiveram o apoio das professoras Paula Pinto, Manuela Oliveira, Palmira Silva e Amélia Azevedo. ■■■

PROJETO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL

## É perigoso 'achar que a memória está no google'

COUBE A MIGUEL CARVALHO, JORNALISTA DA VISÃO INAUGURAR O QUARTO CICLO DO PROJETO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL. NA MANHÃ DO DIA 26, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES FALOU-SE DE CRISES, DE JORNALISMO, E TENTOU PERCEBER-SE SE "AINDA HÁ FUTUROS COMO ANTIGAMENTE".

■■■ TEXTO: ELSA CARVALHO

"Há uns anos, os diretores de jornais viam para além da fonte de rendimento, havia alguns realmente preocupados com a qualidade", dizia Miguel Carvalho, em comparação com a situação atual, que "sugere o jornalismo positivo, que só mostra às pessoas as coisas boas". O jornalista falou do desassossego e da precariedade da profissão e afirmou que a 'promiscuidade' entre jornalistas e governantes é "um sinal da crise do jornalismo".

O ponto de viragem da profissão aconteceu, conta Miguel Carvalho, nas décadas 80 e 90, em que "tudo o que 'cheirasse' a experiência e memória passou a ser visto como ultrapassado". "Houve um desinvestimento em jornalistas experientes" e caminhou-se para a situação atual, onde as redações "vivem do trabalho de estagiários". O jornalista acredita que a saída das redações dos grandes centros urbanos prejudicou a profissão, porque a "distância tirou muitas coisas importantes, como o contacto com as histórias" e sublinha a existência de

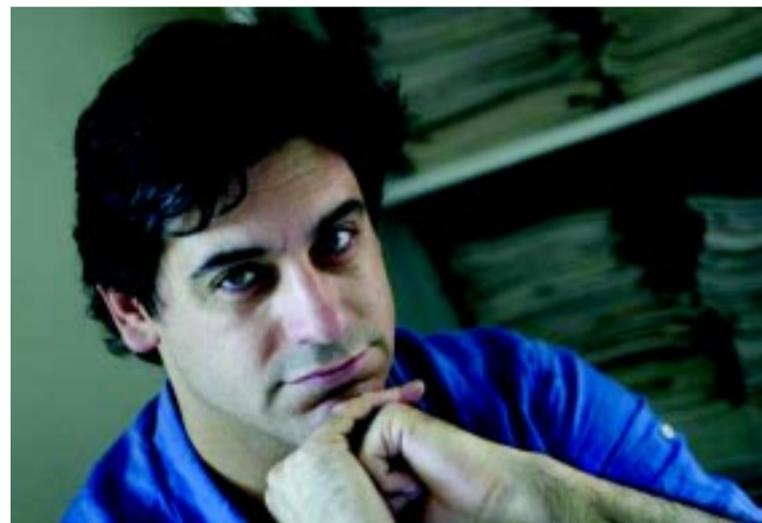
uma "mercantilização do jornalismo", com conteúdos padronizados e cujo objetivo maior é o lucro. Para isto, muito contribuiu o chamado "jornalismo de secretária", em que os trabalhos são feitos com recurso ao telefone e ao computador. "É uma coisa perigosíssima achar que a memória está no google", dizia Miguel Carvalho, "é preciso sujar os sapatos e fazer as coisas presencialmente, um silêncio numa entrevista pode dizer muito".

Durante uma manhã em que o jornalista partilhou experiências e explicou os problemas e as virtudes da profissão, Miguel Carvalho não deixou de realçar que as crises do setor têm muito a ver com o posicionamento dos jornalistas, que "são inimigos deles próprios porque querem, cada vez mais, ganhar prémios e ser vedetas". A vocação? Essa é, cada vez mais um acessório: "se tiver também dá jeito, mas não pode é atrapalhar", afirmou.

Miguel Carvalho defende a existência de uma autocritica do jornalismo e garante que "estão a ser feitas, noutros sítios, tentativas para que o jornalismo seja o que devia ser". Ainda assim, acredita que "a imprensa é o reflexo das suas sociedades", garante que muita coisa foi tratada com "leviandade" e assegura que "para progredir é preciso olhar para trás".

No meio de todo o cenário negro desenhado em volta da profissão, Miguel Carvalho tem uma certeza: "eu sei que o jornalismo não pode mudar o mundo mas é minha função escrever como se isso fosse possível".

«Respostas de carácter religioso em momentos de crise política e social» é o tema da próxima conferência, que contará com a presença de Tiago Pires Marques e está marcada para dia 23 de Junho, às 10h00, no Centro Cultural de Vila das Aves. ■■■



# entremargens

PRÓXIMA EDIÇÃO  
NAS BANCAS  
A 27 DE JUNHO

ESCREVA-NOS: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

VISITE-NOS EM: [www.jornal-entre-margens.blogspot.com/](http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/)

## 25º ENCONTRO-CONVÍVIO DOS EX-ALUNOS DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA

Ao realizarem este ano, no próximo dia 10 de junho, o seu 25º encontro-convívio, os antigos alunos da professora dona Maria da Glória (Garota), da turma de 1954/1958 convidam todos os ex-alunos que tiveram esta professora a participarem nele. Os interessados devem contactar a organização através dos números 917516575 ou 966008990.

# ‘Pode escrever Uma Aventura na Escola da Lage?’

FOI ADMINISTRADORA DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES E MINISTRA DA EDUCAÇÃO MAS, NA MANHÃ DO DIA DA CRIANÇA, PARA OS MENINOS DA ESCOLA DA LAGE, EM VILARINHO, FOI SÓ A ISABEL ALÇADA, A ESCRITORA QUE OS CONDUZ PELOS LIVROS DE “UMA AVENTURA”

|||| TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

Perguntaram-lhe como é que tem ideias para as histórias. Perguntaram como é que inventa o nome das personagens. Perguntaram se gosta de escrever livros com a Ana Maria Magalhães, se é difícil escreverem livros juntas, qual o livro que mais gostou de escrever. Os meninos da escola EB 1 da Lage perguntaram e Isabel Alçada não deixou nada por responder. Explicou que as personagens de “Uma aventura” foram inspiradas em alunos, falou sobre peripécias que viveu e que inspiraram alguns dos livros e, durante o tempo que esteve

na Escola da Lage, conseguiu captar a atenção de todos os meninos. Interagiu com eles, contou piadas e esteve sempre disponível. No final, disse ao Entre Margens que estava “impressionada” com a ligação dos alunos à leitura. “O incentivo à leitura é essencial para o desenvolvimento intelectual das crianças e portanto este dia da criança aqui nesta escola demonstra que estão a trabalhar bem, que o plano nacional de leitura contínua com uma dinâmica extraordinária e isto enche-me de alegria e comove-me”, contou Isabel Alçada.

Mas não foram só perguntas que os alunos prepararam para a escrito-



ra. Isabel Alçada foi recebida com uma música feita especialmente para ela. “A seita tem um radar”, dos Cabeças no ar foi adaptada e transformou-se no Hino de boas-vindas à escritora. Os alunos cantaram e a antiga ministra da educação respondeu com um abraço simbólico a todos os meninos. “É lindo, os versos estão muito bem pensados e a ligação entre música e poema está muito bem. Fiquei muito sensibilizada”, garantiu.

Quem também não faltou à celebração do dia da Criança foi a vereadora, Ana Maria Ferreira, que disse não estar surpreendida com o desempenho da escola. “Esta escola tem uma dinâmica muito boa, muito forte. No fundo é o culminar de todo o trabalho destes anos”, afirmou a vereadora. Ana Maria Ferreira salientou, também, a importância da iniciativa por ser algo que “estes miúdos nunca mais vão esquecer” e que é uma forma de “ajuda e incentivo”.

“Pode escrever uma aventura na escola da Lage?”, perguntava uma aluna à escritora. Quanto a essa possibilidade, Isabel Alçada diz sorridente: “é uma proposta que eu vou tomar em consideração”. |||||

**“O incentivo à leitura é essencial para o desenvolvimento intelectual das crianças”**

## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do *Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A*, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreamento Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

- S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
- OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
- DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
- LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
- VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)
- MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

### VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008  
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

[www.mesquitadamião.pt](http://www.mesquitadamião.pt)

Horário de Atendimento:  
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:

**Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30**

**Delães – 08h30 às 10h30**

**Vila das Aves – 08h30 às 12h00**



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



# ATUALIDADE

VISITA PASTORAL À VILA DAS AVES MARCADA PELO CRISMA A 69 JOVENS E ADULTOS

## D. Manuel Linda convoca avenses 'a falar de Deus'

“POVO DA VILA DAS AVES, CONVOCO-VOS A FALAREM DE DEUS ÀS PESSOAS”, PORQUE É “URGENTE VOLTAR A EVANGELIZAR”. FOI ESTE O REPTO LANÇADO VÁRIAS VEZES E EM DIVERSAS OCASIÕES DURANTE OS DOIS DIAS DE VISITA PASTORAL A ESTA PARÓQUIA PELO BISPO AUXILIAR DE BRAGA, D. MANUEL LINDA.

||||| TEXTO E FOTOS: CELSO CAMPOS

O prelado bracarense esteve nesta paróquia do Arciprestado de Famalicão na sexta-feira, dia 18, e no domingo, dia 20, onde presidiu à celebração eucarística que confirmou na fé um grupo de 69 jovens e adultos avenses.

No Domingo da Ascensão do Senhor, D. Manuel Linda, perante uma igreja completamente cheia - facto que confessou ser dos que mais o impressionou - lembrou as derradeiras palavras de Cristo entre nós: “Ide, pregai e batizai”. Neste sentido, “hoje é urgente evangelizar e ainda mais no nosso contexto”, salientou, exemplificando que “grande parte das crianças cresce sem o testemunho cristão dos pais”, por isso, dirigindo-se a toda a assembleia disse: “Povo da Vila das Aves convoco-vos para essa missão”.

O bispo auxiliar lembrou ainda que o cristão “olha para o alto em busca de Deus, mas também regressa à Terra e ao mundo real, porque é preciso transformar o mundo”. Uma transformação que não pode ser apenas tecnológica e material, “mas também com a espiritualidade de Deus, caso contrário teremos um mundo cada vez mais desigual, injusto e violento”.

No dia em que igualmente se comemorava mais um Dia Mundial das Comunicações Sociais, D. Manuel Linda deixou uma palavra aos jornalistas para que exerçam a sua profissão, entendendo-a como um serviço à sociedade e não apenas como um trabalho. Palavras que fazem mais sentido, quando em Vila das Aves há muitos anos que se assinala a efeméride juntando os jornalistas e órgãos de comunicação social que normalmente trabalham os assuntos da paróquia.

Neste dia, habitualmente o pároco avense, Fernando de Azevedo Abreu lança em livro a coletânea de textos que mensalmente escreve na Internet. Este ano, tal voltou a acontecer e dedicou-o, naturalmente, a D. Manuel Linda e à visita pastoral. O livro intitulado de “Linda Visita” apresenta os símbolos do Bispo, numa ilustração do avense Alberto José Brito Gonçalves.

*“Grande parte das crianças cresce sem o testemunho cristão dos pais” lamentou o bispo D. Manuel Linda que sublinhou, em Vila das Aves, a urgência em evangelizar*

**O BISPO AUXILIAR, D. MANUEL LINDA, DURANTE A CELEBRAÇÃO DO CRISMA DE 69 JOVENS E ADULTOS DE VILA DAS AVES**



No almoço que encerrou a Visita Pastoral, foram ainda homenageados dois órgãos de comunicação social, o Jornal de Santo Tirso, a comemorar 130 anos de história e o jornal Entre Margens (com sede em Vila das Aves), que está a assinalar as suas bodas de prata.

### ASSEMBLEIA PAROQUIAL

Da sexta-feira, 18 de maio, nota para a Assembleia Paroquial realizada nessa noite que praticamente encheu o salão paroquial e que juntou representantes de todos os grupos, movimento e instituições da paróquia, além dos jovens e adultos crismandos.

Na abertura, D. Manuel Linda explicou que o objetivo da reunião passa por refletir sobre a forma como a fé cristã está a ser vivida em Vila das Aves. Associou também ao tema do ano pastoral na Arquidiocese para vincar que “temos de perceber se somos uma vinha que dá frutos ou não”.

O bispo explicou que a Igreja assenta em três pilares, o da evangeliza-

ção, da liturgia da fé e o da caridade cristã. A paróquia através dos seus diferentes grupos, movimentos e instituições deve cumprir estes três pilares, ouvindo depois os paroquianos detalhar o que faz cada um deles.

D. Manuel Linda salientou o número e diversidade da atividade paroquial, evidenciando que “todos são necessários e que a paróquia ficaria mais pobre se perdesse algum deles”. Devem trabalhar em conjunto e não de costas voltadas para constituir um todo harmonioso, ilustrando que “num automóvel não há peças a mais e todas levam o veículo a mover-se num único sentido. Assim deve ser uma paróquia”.

Salientou o papel dos leigos, evidenciando que o padre “não deve fazer tudo na paróquia, pois se o fizer infantiliza-a, ao passo que se der espaço aos leigos, torna a comunidade adulta e madura”. Fechou o encontro com o repto de: “Falem de Deus às pessoas”, “sempre e em qualquer lado”, acentuou. |||||

tratamos do seu  
**I.R.S**

**Castro & Castro**  
Gabinete de Contabilidade

Contabilidade \* Seguros \* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161  
4795-025 Vila das Aves

Telefone:  
252 872 438

Fax:  
252 875 803

E-mail:  
geral.castrocastro@mail.telepac.pt

## ‘O bicho’ vem ao S. João de Vila das Aves

Iran Costa é a grande aposta das festas de S. João 2012, em Vila das Aves. O cantor, que se tornou célebre em 1995, com a música “O bicho”, atua no sábado (23 de junho) às 22 horas, logo depois do grupo OAMIS, cuja atuação está marcada para as 20h30.

Mas as festas de S. João começam no dia anterior, pelas 21 horas, com um espetáculo de Folclore junto à Capela de S. João. O Rancho Santo André de Sobrado, o Grupo Folclórico Santo André de Vila das Aves e o Grupo Etnográfico das Aves terão a seu cargo a primeira noite de festa.

As festas terminam a dia 24. Para as 20 horas está marcada uma missa na Capelinha de S. João, cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves, e às 21h30 começam as tradicionais marchas que contam com a presença da Fanfara de Vila das Aves, a Associação de Karaté Shotokan, a Escola da Ponte e as conhecidas rusgas. O Largo da Mariana será o local de partida das marchas. ■■■■



VISITA PASTORAL À VILA DAS AVES

## Périplo pelas instituições

O início da Visita Pastoral foi marcada pela visita a diversas instituições marcantes da vida da Vila das Aves. Começou pelo Lar Familiar da Tranquilidade onde foi recebido pelos diretores e pessoal técnico, sendo confrontado com um belo tapete de flores preparado pelos utentes e funcionários da instituição. A eles dirigiu uma palavra no sentido de verem a sua idade avançada “não como algo negativo, mas como uma idade de repouso e tranquilidade”. Aproveitando o coração que é o símbolo da instituição pediu aos funcionários, voluntários e dirigentes que “nunca se deixem por satisfeitos enquanto não dermos mais coração, ou seja, mais amor”.

Passou depois pelo Clube Desportivo das Aves, onde visitou o estádio e o pavilhão, ficando a conhecer o rico património do clube que também representa custos de manutenção avultados. Em conversa com os dirigentes de quem recebeu um equipamento assinado por

todos os atletas que estiveram perto de alcançar a subida à I Liga, acabaria por confessar ter criado uma grande empatia por este emblema.

Passou ainda pelos bombeiros de Vila das Aves, onde também visitou as diversas valências do quartel. Aos bombeiros que o receberam, D. Manuel Linda exortou os soldados da paz a exercer a sua atividade “com muito amor. O coração de um bombeiro tem de ser ainda maior do que o da generalidade das pessoas”, disse.

O bispo passou ainda pelo Museu Eclesiástico e Ecomuseu da paróquia, onde viu algumas raridades da arte sacra paroquial devidamente restauradas e preservadas.

■■■■ TEXTO E FOTOS: CELSO CAMPOS



## Aluno da Escola D. Afonso Henriques recebe Menção honrosa em Oslo

Chama-se Diogo Lopes, frequenta o 12ºB na Escola Secundária D. Afonso Henriques de Vila das Aves, e representou Portugal em Oslo, na Noruega, nas Olimpíadas Internacionais de Filosofia. Para Vila das Aves trouxe a menção honrosa que o quarto lugar lhe forneceu.

Ao todo foram 39 os países que participaram nas Olimpíadas Internacionais da Filosofia, que este ano tiveram lugar na Noruega. Dos 78 participantes, todos alunos do ensino secundário, Diogo Lopes arrecadou o quarto lugar e “deixou a escola e o país cheios de orgulho”.

Antes, a 13 de abril, já Diogo Lopes tinha arrecadado o quarto lugar nas Olimpíadas nacionais que decorreram em Lisboa, na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e onde estiveram a concurso 38 escolas. As Nacionais foram orga-

nizadas pela Associação para a Promoção da Filosofia e surgiram no seguimento da participação portuguesa nas Internacionais de 2011. Nesse ano, Portugal trouxe de Viena a medalha de prata, o entusiasmo foi grande e decidiram continuar com a iniciativa este ano.

As provas consistem na redação de um ensaio filosófico numa língua estrangeira (inglês, espanhol, francês ou alemão), durante quatro horas, a partir de diferentes tópicos. O ensaio de Diogo Lopes, que lhe valeu o quarto lugar, foi escrito com base numa frase do filósofo australiano Peter Singer sobre os direitos dos animais. “O ensaio do Diogo era em Inglês e estava muito, muito bom”, disse ao Entre Margens Domingos Diogo Correia, presidente da Comissão Organizadora das Olimpíadas Nacionais de Filosofia. ■■■■



**NARCISO & COELHO**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |  
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# CULTURA

## Cinema para o Europeu de futebol

AS TARDES DA BOLA NO CENTRO CULTURAL FAZEM-SE DE CINEMA. UMA SELEÇÃO FILMES PARA VER “NOS INTERVALOS” DO EUROPEU

A partir desta quarta-feira, 6 de junho, e acompanhando o espírito do Europeu, o Centro Cultural de Vila das Aves acolhe uma seleção de filmes dedicado ao desporto rei. Diferentes olhares, em registo de comédia e documentário sobre uma realidade global, num ciclo programado pelo sociólogo João Nuno Coelho.

As sessões terão lugar nas tardes de quarta-feira, nomeadamente nos dias 6, 20 e 27 de junho, sempre às 14h30. “O ano em que os meus pais saíram de férias” (na imagem) do brasileiro Cão Hamburger, é o filme em exibição esta tarde. O filme remete-nos para o Mundial de 1970, numa altura em que muitos brasileiros enfrentaram uma questão dolorosa: “quando o futebol serve os interesses de uma ditadura como viver a paixão pelo desporto-rei e pela selecção?”. “O ano em que os meus pais saíram de férias” conta a história de Mauro, uma rapaz de 12 anos que vê a sua

vida mudar completamente, a partir do momento em que os seus pais vão “de férias” de forma inesperada. Na verdade, foram obrigados a fugir por serem militantes da esquerda. Mauro lida com esta nova realidade entre momentos de tristeza, mas também de alegria, ao acompanhar o desempenho da seleção brasileira.

No dia 20 de Junho, será exibido “O Milagre de Berna”, do alemão Sönke Wortmann (2007), passado em 1954, na Alemanha do pós. O filme conta-nos a história de Matthias Lubanski, um rapaz apaixonado pelo futebol e encontra, em Helmut Rahn, jogador da equipa local Rot-Weiß-Essen, a figura paternal que nunca teve. Mas tudo irá mudar quando o pai, Richard, regressa a casa depois de onze anos de cativeiro numa prisão soviética.

Finalmente, no dia 27 de junho, é a vez da exibição de “Sessenta e Seis” de Paul Weiland (Grã-Bretanha, 2008). IIIII



VILA DAS AVES // CICLO DE JAZZ DE SANTO TIRSO

## Jazz regressa ao Centro Cultural com o saxofonista José Pedro Coelho

CONCERTO AGENDADO PARA 22 DE JUNHO

O jazz regressa ao Centro Cultural neste mês de junho. Depois da presença em Vila das Aves do saxofonista Ben van Gelder, é agora a vez do também saxofonista e compositor José Pedro Coelho. O concerto, integrado no V Ciclo de Jazz de Santo Tirso, realiza-se no dia 22 de junho, às 21h30, e, como habitualmente, a entrada é livre.

Nome de destaque do jazz nacional e muito requisitado por outros músicos e formações musicais, José Pedro Coelho (saxofone tenor e soprano) apresenta-se neste espetáculo com José Miguel Moreira (guitarras), Hugo

Raro (piano), Demian Cabaud (contra-baixo) e José Marrucho (bateria).

Segundo a organização, trata-se de “um quinteto constituído por músicos de enorme versatilidade e reconhecidos como figuras emergentes da sua geração”. No concerto de Vila das Aves, os músicos vão dar forma às composições de José Pedro Coelho que apesar de claramente jazzísticas, não prescindem outras influências como a música erudita, o rock ou a música improvisada”.

A residir no Porto, José Pedro Coelho (1984) é licenciado em Jazz-Performance pela Escola Superior de

Música e Artes do Espetáculo (ESMAE). André Fernandes, Bernardo Sasseti, Demian Cabaud, Júlio Resende e Susana Santos Silva são apenas alguns dos nomes do jazz nacional com os quais José Pedro Coelho tocou, a que se juntam músicos de referência do jazz internacional, tais como Mark Turner, Chris Cheek, Carla Bley, Steve Swallow, Lee Konitz, Ohad Talmor, John Riley e, entre outros, Andrea Lombardini (com o qual se apresentou em 2011 no Centro Cultural de Vila das Aves).

Atualmente, José Pedro Coelho, para além de líder dos seus quarteto e quinteto, faz parte de outros grupos com os quais gravou, nomeadamente com a Orquestra de Jazz de Matosinhos, com a cantora Maria João, com o Quarteto de Demian Cabaud, com André Fernandes e, mais recentemente, com Susana Santos Silva.

Organizado pela Câmara Municipal de Santo Tirso desde 2008, sob a orientação do programador de jazz José Carlos Santos, o Ciclo de Jazz tem como objetivo promover o gosto pelo jazz, através da promoção de concertos com os mais destacados músicos do panorama nacional e internacional. Depois do concerto de José Pedro Coelho, será a vez do trio do guitarrista André Matos “Lagarto”, agenda-do para dia 7 de Setembro. IIIII



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**DRª CONCEIÇÃO DIAS**  
**OFTALMOLOGISTA**

**DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA**  
**PSICÓLOGO**

**ALAMEDA S. DÂMASO,**  
**73 1º ANDAR SALA 1**  
**TELEFONE: 253 412 383**  
**GUIMARÃES**

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

**empresas & negócios**  
*Dê um lugar de destaque à sua empresa!*  
**CONTACTE ESTE JORNAL**

**Drª Filipa Carneiro**

**Médica do serviço de Oncologia do IPO do Porto.**

Tratamento de dor e complicações de quimioterapia/radioterapia.

Cuidados continuados/paliativos.

Urgências gerais.

**CONTACTO: 934 451 063**

TEATRO // FESTIVAIS GIL VICENTE (GUIMARÃES)

# Apoio à criação e sete estreias nacionais marcam edição 25 dos Festivais Gil Vicente

LEGADO VICENTINO EM GRANDE DESTAQUE NUM FESTIVAL QUE PRIVILEGIA A CONTEMPORANEIDADE. ATÉ 16 DE JUNHO EM GUIMARÃES,

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO  
FOTO: ALÍPIO PADILHA

A partir desta quarta-feira e até 16 de junho, Guimarães acolhe os Festivais Gil Vicente que, numa feliz coincidência, celebra 25 anos de edições ininterruptas em ano de Capital Europeia da Cultural. Não que a circunstância tenha alterado a filosofia do programa, mas permitiu um reforço do incentivo a novas criações, não sendo por isso de estranhar que dos sete espetáculos programados, cinco são estreias absolutas.

Esta é também uma edição particularmente feliz no sublinhar da contemporaneidade, através de um teatro que se apresenta quase sempre 'contaminado' por outras disciplinas, mas que não esquece os autores fundamentais da dramaturgia nacional. O espetáculo de abertura é disso exemplo: "As Barcas" (6 a 8 junho, Fábrica Asas, às 22h00), chega pela mão de João Garcia Miguel, encenador, sim, mas também artista plástico e performer. Os textos de Gil Vicente são o mote para esta criação entendida como uma "viagem". O legado vicentino dará ainda mote para outra das estreias do festival: "Joane" (dia 13, 22h00), o novo espetáculo da companhia galega Voadora que a partir da figura de Joane (o Parvo do "Auto da Barca do Inferno"), nos apresenta uma "alegoria da idiotice" ou uma "partitura cénica repleta de poesia, ironia, nonsense, beleza, dança, monstros e música pop" com "quinze almas penadas" em palco.

No dia 15, o encenador e ator Luís Castro prossegue o seu traba-

lho entre as artes performativas e as artes visuais, que já deu inclusive origem ao neologismo 'perfinst' (performance / instalação), com a estreia de "Ilhas", pela mão da associação Karnart. O espetáculo baseia-se na obra "As Ilhas Desconhecidas" de Raul Brandão, escrita em 1924, a partir da qual foram selecionados excertos e passagens de textos que, posterior-

**SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO, PELO TEATRO PRAGA E OS MÚSICOS DO TEJO. ESTREADO EM 2010, O ESPETÁCULO É APRESENTADO EM GUIMARÃES NO DIA 16 DE JUNHO.**



mente agrupados em temas, inspiraram ambiências sonoras e sugeriram instalações.

Às estreias de "As Barcas", de "Joane" e de "Ilhas" juntam-se ainda a leitura integral de "Os Lusíadas" pelo ator António Fonseca (ver página 3) e o espetáculo da companhia Visões Úteis, "Nióbio" (dias 7 e 8), ou, de um outro modo, o retrato de uma nova nação. "Numa espécie de enclave territorial, misto de destroço urbano e barca voadora enclachada, um estranho grupo de personagens decide separar-se do seu país natal e proclamar a independência de um novo Estado. A nova micronação, "Nióbio", é constituída por três habitantes, uma banda e uma lagosta. E a banda nem sequer está completa...".

O festival, no que aos espetáculos diz respeito, fica completo com a apresentação, no dia 14, do segundo momento do projeto "Top Models" pela companhia Cão Solteiro & André e Teodósio num espetáculo que "reflete sobre a forma como alguns nomes como Antígona, António e Cleópatra, Platonov, Hedda Gabler, Gianni Schicchi, entre outros, marcaram a História e habitam na nossa cabeça mesmo sem os termos alguma vez conhecido", e, a fechar, no dia 16, "Sonho de uma Noite de verão", pelo Teatro Praga. Espetáculo estreado em 2010, concebido a partir da obra de Shakespeare, mas também de "The Fairy Queen", do compositor Henry Purcell. Na apresentação de "Sonho de uma Noite de verão" juntam-se, por isso, "Os Músicos do Tejo", projeto fundado por Marcos Magalhães e Marta Araújo, que se dedica à música antiga.

Os Festivais Gil Vicente são uma organização conjunta da Câmara de Guimarães, Teatro Oficina e Círculo de Arte e Recreio a que se junta, este ano, a Fundação Cidade de Guimarães, Capital da Cultura, cujo apoio possibilitou, por exemplo, a apresentação de propostas de maior dimensão, como é o caso do espetáculo de encerramento, do Teatro Praga, mas também, segundo sublinhou Marcos Barbosa, programador, uma maior apoio "à nova criação nacional". "Congratulo-me com as escolhas que foram feitas, nomeadamente as que privilegiam as novas criações, principalmente num momento complexo para os novos criadores portugueses", referiu João Serra, presidente da Fundação Cidade de Guimarães na conferência de apresentação dos festivais realizada no dia 28 de maio.

A edição de 2012 dos Festivais Gil Vicente integra ainda a realização da oficina de criação associada ao espetáculo "As Barcas" (10 a 13 de junho) orientada pelo italiano Antonio Tagliarini; mas também a oficina de escrita para teatro, por Luís Mestre (sábados, 9 e 16 de junho). Mais informação em: [www.ccf.pt](http://www.ccf.pt) |||||

**'SOB O FOGO DA ROSA'**

Francisco Correia apresenta novo livro em Vila das Aves

INICATIVA TERÁ LUGAR NA JUNTA DE VILA DAS AVES A 6 DE JULHO

Atualmente a residir em Vizela, o antigo cronista do Entre Margens e ex-elemento da Assembleia de Freguesia, Francisco Correia vai apresentar em Vila das Aves, no dia 6 do próximo mês de julho, o livro 'Sob o Fogo da Rosa', ou, segundo a descrição do autor, "um livro de construção poética onde a mulher é tema central".

A primeira apresentação deste que é já o quarto livro de Francisco Correia realizou-se no passado dia 26 de maio, em Vizela, pouco depois de ter dado a conhecer, também na mesma cidade, o "Histórias com mil rimas" (ver edição anterior deste jornal), numa incursão pelo universo infanto-juvenil e que já se encontra disponível nas lojas FNAC, onde foi, de resto apresentado no dia Mundial da Criança.

A obra mais recente de Francisco Correia dará a mote para a sessão programada para Vila das Aves (6 de julho, às 21 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia), mas o autor aproveitará a ocasião para revelar os restantes títulos publicados até ao momento e nunca apresentados em Vila das Aves. Nomeadamente, "Palavras que falam de nós" e "Já sei por onde vou", ambos de 2012, e o já referido "Histórias com mil rimas" (2012). O programa completo do lançamento em Vila das Aves de "Sob o Fogo da Rosa" será apresentado em breve. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# VALE DO AVE

BAIRRO (FAMALICÃO) / FUNDAÇÃO CASTRO ALVES

## Ensino da música na Fundação Castro Alves com instalações renovadas

DESDE QUE O CENTRO DE CULTURA MUSICAL ASSUMIU, EM 2009, OS DESÍGNIOS DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES QUE UM OBJETIVO SE IMPÔS: RENOVAR AS INSTALAÇÕES, ENTÃO DEGRADADAS, DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES. TRÊS ANOS DEPOIS, A OBRA ESTÁ PRONTA. O DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE E O ARCEBISPO DE BRAGA FORAM APENAS DUAS DAS MUITAS PRESENÇAS NA CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO, EM QUE FOI IGUALMENTE NOTADA A AUSÊNCIA DA VIÚVA DO COMENDADOR.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Dois novos auditórios, um dos quais com capacidade para cerca de 200 pessoas, 14 salas de estudo individual e ainda três salas coletivas. Em síntese, é este o resultado da remodelação de que a Fundação Castro Alves, em Bairro (Famalicão) foi alvo nos últimos anos, num investimento de cerca de um milhão de euros. A mesma é desde 2009 gerida pelo Centro de Cultura Musical / Artave que pretende, desta forma, proporcionar condições condignas para o ensino da música a cerca de duas centenas de crianças e jovens, provenientes de agrupamentos escolares dos municípios de Vila Nova de Famalicão e de Santo Tirso. “Esta instituição teve uma fase de grande pujança com o

comendador Castro Alves. E esta pujança tinha se der renovada” desde logo ao nível das instalações pois, e como referiu Alexandre Reis, diretor artístico da Artave, “estas se encontravam muito degradadas”.

O edifício não é uma finalidade, é um meio, mas esta magnífica obra é digna da excelência do trabalho educativo que todos aqui tentamos edificar”, referiria depois o padre Alberto Brito, o máximo responsável da Companhia de Jesus.

As renovadas instalações da Fundação Castro Alves foram inauguradas no dia 18 de maio num extenso programa feito de música, sobretudo, e de alguns discursos. A anunciada presença de Isabel Leite, secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário não se concretizou, fazendo-se representar pelo diretor Regional de Educação do Norte, João Grancho que se disse incapaz de apenas transmitir a mensagem da secretária de Estado porque o que viu e ouviu o deixou “bastante impressionado”. “E o que vi e ouvi”, afirmou João Grancho “é que possível, afinal conjugar qualidade e sobriedade, que é possível conjugar elegância com baixo custo e também que há possibilidades no nosso país de apostar na excelência, acreditar nos jovens e sair desta perspectiva negativa em que entramos”.

O diretor regional sublinhou ain-

da a “articulação harmoniosa” das entidades que tornaram possível este projeto e que, na sua opinião, constitui a “expressão viva do caminho que devemos trilhar”.

Nesta “articulação de entidades”, fazem parte os municípios de Santo Tirso (que esteve representado pela vereadora da cultura, Júlia Godinho” e Famalicão. “O pólo cultural que estamos a dinamizar aqui em Bairro é um exemplo para o concelho, para a região e para o país” e é também “um exemplo de que a cultura erudita não é um exclusivo dos grandes centros urbanos”, afirmou Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão que sublinhou ainda o trabalho desenvolvido pela Artave. “O projeto de ensino da música da Artave, que nasceu no início dos anos de 1990, promovido pelos municípios de Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso, tem uma marca de sucesso, comprovada pelos profissionais que aqui são formados e conseguem entrar no mercado de trabalho da música erudita, em Portugal e no estrangeiro.

Esquecido não foi também o comendador Castro Alves. D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga começou por lembrar o legado do comendador na hora da bênção das renovadas instalações da fundação com o seu nome e, mais tarde, Alberto Brito prestar-lhe-ia homenagem: “Presto homenagem em nome da Companhia de Jesus e do colégio das Caldinhas ao senhor comendador Castro Alves e família. O senhor comendador foi um grande mecenas da freguesia de Bairro e da região. Graças à sua visão e generosidade a Arte, a cultura e em particular a música estão hoje mais perto das populações desta zona”. |||||

### FAZER DE FAMALICÃO ‘UMA GRANDE ESCOLA PARA O NORTE’

“Com estas novas instalações, o ensino da música ganha agora um novo impulso nesta casa”, afirmou o presidente da Câmara de Famalicão, durante a inauguração das obras de remodelação da Fundação Castro Alves. Mas para o autarca falta ainda concretizar outro grande sonho: “uma grande escola de música, para instalar a Artave na cidade de Famalicão, num equipamento moderno e de grande qualidade”, no sentido de fazer do município “uma grande escola de música para o norte do país”.

Nos últimos anos, revelou o autarca, “em diálogo com o dr. Alexandre Reis, temos trabalhado na procura de soluções”. O terreno já foi encontrado, falta agora construir “uma grande escola de música para o norte do país, com uma capacidade de 50 a 60 salas de estudo, dois auditórios, ocupando uma área de construção de cinco mil metros”. Armindo Costa adiantou ainda que em causa está, não só o ensino da música mas também o “ensino do ballet”, uma velha aspiração da Artave. |||||



J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**Caldas da Saúde**

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

*A cuidar de si todo o ano!*

caldasdaude.pt | 252 861763

# INQUÉRITO

## ‘Santo Tirso convida pela pacatez de uma terra verdejante’

INQUÉRITO A LILIANA SALGADO, DIRETORA DE SERVIÇOS SOCIAIS E QUALIDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO.

LILIANA SALGADO DIZ QUE FARIA UMA ABAIXO-ASSINADO PARA A ‘INSTALAÇÃO DE UM POLO UNIVERSITÁRIO NO CONCELHO’

Natural de Santo Tirso, Liliana Salgada é licenciada em Serviço Social e mestre em Serviço Social e Política Social pelo ISSSP, onde defendeu a tese “A mulher cigana: entre a tradição e a modernidade”. Auditora Interna Certificada pela APCER, em 2010, Liliana Salgada foi ainda premiada, no mesmo ano, pela Socialgest com 1º Prémio Ação Social “Técnico do Ano”. A trabalhar na Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso desde 1995, Liliana Salgada é diretora de Serviços Sociais e Qualidade daquela instituição.

### ‘Santo Tirso convida’...ou nem por isso?

Santo Tirso convida e tem vida. Tem uma vida muito própria, fechada, mas que agrada aos tirsenses. Convida e cativa, essencialmente os seus conter-râneos, pela pacatez de uma terra verdejante, de paisagem e história belíssima, onde gostamos de crescer e de fazer crescer os nossos.

### De que gastos já abdicou neste período de crise?

Sem dúvida que o contexto global de crise económica nos obriga a repensar o nosso padrão de consumo. Julgo que não tive que abdicar de nada em concreto, mas tenho gastos mais racionalizados no meu dia a dia. Penso que só assim se poderá reverter uma vantagem de gestão, porque invisto na mudança da mentalidade, consciencializando-me e os que me rodeiam, da racionalização dos recursos disponíveis e da importância de outros valores como a solidariedade e a partilha.

### A quem oferecia uns óculos?

A todos os idosos que precisam e não têm possibilidades económicas para tais gastos, absurdamente avultados.

Na situação atual do país e na contenção de apoios sociais, os idosos estão cada vez mais alienados de condições básicas de vida, para além das transformações familiares, que reforçam o problema do isolamento social.

### O “crédito na praça” da Misericórdia de Santo Tirso é proporcional à importância do trabalho desenvolvido pela instituição ou ainda falta reconhecimento público?

Os últimos 5 anos foram determinantes na qualificação dos serviços prestados pela instituição à comunidade tirsense. Foi um momento introspetivo, e como tal, não muito perceptível para o exterior. Todavia, esse caminho tinha que ser percorrido para agora ‘abrimos as portas’ de uma forma renovada, profissional, qualificada, à altura para ser reconhecida como das melhores instituições do Terceiro Setor do país.

### Vai seguir o conselho do atual governo e “meter pés ao caminho” à procura de um lugar ao sol?

Admito que o tempo de crise pode ser tempo de reflexão e tempo de oportunidades de mudança. Dizia-me um Provedor, que a inquietude tem que ser um espírito permanente. Devemos querer superar-nos, alcançar novas metas, definir novos projetos, quer a nível pessoal, como profissional... um estado evolutivo... se possível, ao sol.

### Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto falta de Juventude e de tudo que lhe está associado: comércio dinâmico, animação e movimento noturno, iniciativas e espaços culturais, ensino superior e alternativas formativas...

### Complete a frase: eu ainda sou do

### tempo em que...

...deixávamos a porta de casa aberta durante o dia, ia para a escola sozinha, a pé...Se bem que ainda hoje Santo Tirso é uma cidade tranquila e segura em comparação com outras limítrofes. As relações de proximidade ainda unem os tirsenses.

### A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Nem uma coisa, nem outra. Não sou muito apreciadora de champanhe e não se enquadra no cenário mortíco, que lamentavelmente se encontra esse espaço, que em tempos idos foi o nosso ex-libris. Pelo mesmo motivo não me arriscava a tomar um Xanax, não obstante a estonteante paisagem envolvente.

### Em tempo de crise, qual o maior desafio que a Santa Casa da Misericórdia tem pela frente?

Indiscutivelmente, o desafio da sustentabilidade. Nós, e qualquer entidade

do Terceiro Setor, temos que repensar as fontes de autofinanciamento. Não podemos ficar impávidos perante os cortes orçamentais estatais, as baixas participações dos utentes e familiares. Acredito que a solução terá que passar pela criatividade e inovação social. Olhar para o mundo que nos rodeia, por outro prisma. Encontrar novos nichos de mercado, ir de encontro a novas necessidades e expectativas da população, estabelecer parcerias efetivas e vantajosas para ambas as partes.

### Eu faria um abaixo-assinado para...

...a instalação de um Pólo Universitário no concelho. Não obstante as dificuldades estruturais, que também atravessam o ensino superior, público e privado, acredito que poderia ser uma forma de revitalizar alguns setores como o têxtil, agrícola e ambiente. O concelho tem muito para dar a experienciar nestes domínios e os jovens dariam uma nova vida ao concelho...

### Qual o palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso? Sem palpite...

### Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes?

Ricardo Araújo Pereira. Acredito que o seu humor acutilante seria um motor do desenvolvimento local.

### Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

A banhos nas Termas ia eu própria, porque me apraz aquele lugar tranquilo e com cheiro a enxofre, que tem lutado para preservar a sua função ao longo dos anos. No Rio Ave levava a banhos os responsáveis pelo seu estado deplorável.

### Que espetáculo gostava de ver no Auditório Eng. Eurico de Melo?

Mariza, num concerto intimista. Sou uma defensora acérrima dos nossos valores culturais e musicais. E a Mariza é uma verdadeira embaixatriz da nossa cultura pelo mundo fora. Ainda há portugueses aventureiros que espalham o cheirinho a manjerico e a mar do nosso país!

### A quem oferecia uma medalha de mérito municipal?

À Misericórdia de Santo Tirso, que ao longo de 127 anos se dedica à sua missão, com afinco, sempre atenta “às necessidades diagnosticadas na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e proteção de grupos sociais mais vulneráveis”. IIIII

*“Os últimos 5 anos foram determinantes na qualificação dos serviços prestados pela Misericórdia de Santo Tirso à comunidade tirsense”*

LILIANA SALGADO, DIRETORA DOS SERVIÇOS SOCIAIS E QUALIDADE



# DESPORTO

ASSEMBLEIA GERAL DE 18 DE MAIO FOI INCONCLUSIVA

## Aves vai a eleições depois de amanhã

O DESPORTIVO DAS AVES TEM NOVA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL MARCADA PARA ESTA SEXTA-FEIRA, DEPOIS DE NA PRIMEIRA, REALIZADA A 18 DE MAIO, TER SIDO INCONCLUSIVA.

O presidente da Assembleia Geral, Narciso Oliveira, não conseguiu convencer os associados a formarem uma listam nem convencer Armando Silva a recandidatar-se ao cargo. De resto, nos dias anteriores, o ainda presidente já anunciava a intenção de não se candidatar, alegando, sobretudo, dificuldades de gerir o clube sem segurança financeira. Aliás, diria que só avançaria com "apoios financeiros sustentáveis".

Na altura, o dirigente apelava a outras forças vivas do concelho de Santo Tirso a apoiar mais o Desportivo das Aves e não apenas "os mesmos de sempre".

"Não me quero comprometer, porque esta foi uma época desgastante, em que estivemos na luta pela subida de divisão até ao último momento. Já estou nas direcções do clube há oito anos e isso tem conse-

quências, quer a nível pessoal, quer nas minhas empresas. Não avanço sem ter apoios financeiros sustentáveis", frisou.

Na Assembleia Geral de 18 de maio, que juntou cerca de 100 associados na sala de imprensa do estádio avense, foi aprovado por unanimidade e aclamação um voto de louvor para a direcção liderada por Armando Silva. ■■■■



NÃO AVANÇO SEM TER APOIOS FINANCEIROS SUSTENTÁVEIS" DIZ ARMANDO SILVA



FUTEBOL // NO AVES TUDO INDEFINIDO À ESPERA DE NOVA DIRECÇÃO

## Paulo Fonseca treina o Paços

O TÉCNICO QUE ESTEVE PERTO DE CONSEGUIR FAZER SUBIR O AVES À I LIGA ESTÁ CONFIRMADO COMO TÉCNICO DO CLUBE DA MATA REAL

Enquanto o Aves, em virtude da sua indefinição diretiva, adia a preparação da nova época, são vários os elementos que estiveram no clube na última época a rumar a outras paragens. O caso mais evidente foi o de Paulo Fonseca que assinou contrato com o Paços de Ferreira. O técnico que esteve perto de conseguir fazer subir o Aves à I Liga está confirmado como técnico do clube da Mata Real por um período de duas épocas.

Antigo jogador de Belenenses, Marítimo, Guimarães e Estrela da Amadora, Fonseca prepara-se, aos 39 anos, para a primeira experiência como treinador no principal escalão, depois de ter passado pela III Divisão (1º de

dezembro), 2ª Divisão (Odivelas e Pinhalnovense) e Liga de Honra (Desportivo das Aves). Nuno Campos também acompanha Paulo Fonseca.

Com a saída do técnico, vários nomes surgiram na imprensa, todos eles não confirmados. O site ZeroZero anunciou que Quim Machado e João de Deus são os candidatos mais fortes ao cargo de treinador do emblema avense.

Quim Machado, que levou o Feirense à Liga principal em 2010/2011, acabaria por sair do clube fogueiro já no decorrer da última temporada, depois de ter colocado o lugar à disposição. No entanto, o técnico acabaria por desmentir a notícia. Já João

de Deus também não se confirmará pois vai treinar a Oliveirense

### OUTRAS SAÍDAS

Amaury Bischoff também sai das Aves e vai jogar pelo Munster, equipa do terceiro escalão da Alemanha. Já Tiago Valente é desejado no Paços e poderá fazer a mesma viagem que o treinador, ao passo que o guardaredes Marafona regressa ao Marítimo para ficar. Pedro Pereira também deixa a Vila das Aves para jogar na liga principal do futebol português, no caso, no Gil Vicente.

Pelo contrário, fala-se na possibilidade do regresso de Lourenço ao Aves, depois de ter jogado a última época no Santa Clara.

Nota ainda, neste período de defeso, para o anúncio de que seis clubes da I Liga vão ter equipas "B" a disputar a Liga de Honra, onde milita o Desportivo das Aves. São eles o FC Porto, Marítimo, Benfica, SC Braga, Sporting e V. Guimarães. A Liga de Honra vai passar a ter não 18, como até agora, mas 22 clubes. Estas equipas não poderão subir de divisão, nem participar na Taça da Liga, nem na Taça de Portugal. ■■■■

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

**Vila das Aves**  
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179  
(Frente ao Centro de Saúde)  
Tel: 252 098 950

**Santo Tirso**  
Largo Domingos Moreira,  
nº 164 (Frente ao Hospital)  
Tel: 252 098 951

**Vizela**  
Largo das Teixugueiras  
Tel: 253 091 976

**Trofa**  
Rua João Paulo II  
(Frente à Escola C+S)  
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

## TURNEIO DE FUTSAL

O Grupo Desportivo Vale do Ave está a organizar um torneio de Futsal para o dia 30 de junho, na Secundária de Vila das Aves. Podem participar equipas do concelho de Santo Tirso, utilizando atletas não federados (escalões Escolinhas e Infantil). Todas as receitas revertem a favor da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS).

## JUNIORES: EMPATE COM O AVES FOI SUFICIENTE

## Tirsense sobe aos nacionais

Os juniores do Tirsense conseguiram o objetivo de subir aos nacionais deste escalão. Na derradeira e decisiva jornada, o Tirsense recebeu o Aves que também lutava a vitória na fase da promoção aos nacionais. No final da parte, o empate a uma bola premiava a equipa de Santo Tirso que com esse resultado conquistava oito pontos mais um que os avenses.

De resto, o Aves terminou mesmo na última posição, porque também o Canidelo e o Leixões B somaram oito pontos, sendo que no 'goal average', os jesuítas levaram a melhor sobre a equipa do concelho de Gaia (o Leixões B estava impedido de subir, pois a sua equipa principal já disputa os nacionais de juniores).

O resultado do jogo entre Tirsense e Aves ficou definido ainda na primeira parte do passado dia 19 de maio, com o Tirsense a abrir o ativo ao minuto 20 por Diogo Azevedo e com o Aves a restabelecer a igualdade oito minutos depois por Jorge. Até final da partida o resultado não mais se alteraria, com os jovens tirsenses a festejar a promoção contrastando com o desalento da equipa avense que esteve a um passo de antecipadamente conseguir a promoção. Recorde-se que bastaria aos avenses ter vencido em cada o Canidelo na penúltima jornada para garantir a promoção, mas tal não aconteceu e acabou mesmo no quarto posto.

Apenas como curiosidade, refira-se que sobre a equipa com pior ataque e pior defesa, sendo que o Aves foi quem teve o melhor ataque e defesa. O Aves foi também a equipa com menos derrotas, mas também com menos vitórias, tendo sido, no final, penalizada por ter alcançado quatro empates. |||||

## CD Aves promove Férias desportivas

Pelo quinto ano consecutivo, o Desportivo das Aves vai promover um programa de atividades, dirigido a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 5 e os 16 anos, no sentido de uma "ocupação e dinâmica" do tempo de férias dos seus participantes.

Segundo a organização, com esta iniciativa pretende-se incentivar à prática desportiva, à ocupação saudável dos tempos livres, proporcionar bem-estar e lazer e aproveitando "a motivação geralmente aplicada pelos participantes na atividade desportiva para propor/associar atividades culturais e normas para a inserção num grupo". Piscina, praia, futebol, futsal, râguebi, cinema e caminhadas são algumas das atividades previstas.

As Férias Desportivas vão decorrer em dois períodos: de 2 a 13 e 16 a 27 de julho (10 dias cada) das 9h. às 18 horas, não havendo impedimento de uma criança que se tenha inscrito na primeira quinzena de se inscrever na segunda.

Para mais informações e/ou inscrições contactar o Clube Desportivo das Aves. |||||



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

## Traquinas e Benjamins no Dragão

Com as férias à porta, vão se jogando os últimos minutos da época, com alguns escalões ainda em atividade.

Assim, começando pelos mais pequenos, a equipa de Petiz participou no Guimarães Cup e com uma prestação bem positiva.

Em relação às equipas de Traquinas e de Benjamins (na foto) tiveram um dia de sonho ao participarem na Liga Zon Kids no Estádio

do Dragão. Um dia que certamente não vão esquecer tão cedo e onde tiveram participação bem positiva deixando orgulhosos quem os acompanhou. Em relação às equipas de Benjamins empataram os quatro jogos em que participaram, sendo eliminados nas grandes penalidades. Já a equipa de Traquinas ultrapassou facilmente a primeira fase, sendo eliminada nos oitavos de final pelo Boavista.

Quanto às equipas séniores, apenas a equipa feminina esteve em competição, perdendo em casa por 0-2 contra as Incansáveis.

A terminar a época de forma vitoriosa e em grande, está a equipa de junior de futsal. Depois de terem comemorado o título de Campeões, juntam agora a vitória na Supertaça ao derrotarem o Tarrio na final por esclarecedor 3-0. ||||| TEXTO: ALBERTO GOLIVEIA



## TRAMPOLINS

## Ricardo Santos campeão nacional

Ricardo Santos, atleta dos Trampolins de Santo Tirso, alcançou o título de campeão nacional da modalidade, no passado dia 26 de maio, no campeonato Nacional disputado em Vila do Conde.

Depois de uma série onde não

esteve ao seu melhor nível, acabando essa série no terceiro lugar. No entanto acabaria por fazer uma série final fantástica passando para o primeiro lugar. Os seus adversários tiveram também de arriscar e cometeram erros o que con-

duziu à vitória do atleta tirsense.

No mesmo torneio, os TST conquistaram mais um título nacional, desta feita, Ana Ramos, que se sagrou campeã nacional de Juniores Femininos em Trampolim Individual. |||||



## Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: ervanária . ioga . psicologia com acupuntura integrada . shiatsu . reflexologia reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760

Electricidade Auto  
Mecânica geral  
Tacógrafos  
Limitadores de velocidade  
Alarmes  
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052  
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.  
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos  
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

J·O·R·G·E  
OCULISTA  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

# DESPORTO

FINAIS NACIONAIS DE SETAS

## Aves acolheu 800 jogadores de setas

O EVENTO MAIOR DO CALENDÁRIO DA MODALIDADE DE SETAS DECORREU NO PASSADO FIM DE SEMANA EM VILA DAS AVES, COM A REALIZAÇÃO DAS FINAIS NACIONAIS DE SETAS QUE TROUXE A TERRAS AVENSES CERCA DE 800 COMPETIDORES DE TODO O PAÍS. O EVENTO FOI UM SUCESSO, TORNADO AINDA MAIOR PORQUE A ASSOCIAÇÃO ANFITRIÃ, DO PORTO, CONQUISTOU OS MELHORES RESULTADOS DE SEMPRE.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Entre 31 de maio e 3 de junho, cerca de 800 concorrentes e mais umas quantas centenas, senão milhares, de curiosos passaram pelo pavilhão fabril completamente adaptado, localizado na rua Nossa Senhora de Fátima, em Vila das Aves.

Foram criadas todas as condições para acolher concorrentes e público num evento que decorreu praticamente *non top* durante os quatro dias. As provas começavam de manhã e praticamente todos os dias iam até

madrugada dentro, com gente a jogar setas, entre as mais de três dezenas de alvos existentes.

Estiveram presentes cinco associações: Porto, Oeste, Setúbal, Lisboa e Ribatejo, sendo que a Associação de Setas do Porto conseguiu "os melhores resultados de sempre", como destacaram no final da competição os principais responsáveis pela organização do evento, Tarcísio Silva e Jorge Martins. A associação portuense conseguiu os títulos de individual masculino, com Pedro Marques; em pares masculinos com Ricardo Cam-



pos e Joaquim Gonçalves e todas as competições por equipas, relativas à 1ª divisão, com o Bar Bombeiros de Santo Tirso; à 2ª divisão, com a equipa Latitude; e na 3ª divisão com o Inter Claudis Darts. Além disso foi campeão inter associações.

A qualidade da organização foi muito elogiada, colocando-a ao nível das melhores até agora realizadas, algo que importa destacar quando as outras foram realizadas em cidades sede de concelho e não numa vila de um concelho, como foi o caso.

"Foi um evento conseguido com muito trabalho, muitos apoios das empresas da vila e do concelho e nomeadamente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, que foi incedível nos apoios e facilidades concedidas", salientou no final Jorge Martins. Também a terra ganhou com o evento pois

as unidades hoteleiras da freguesia e do concelho esgotaram, bem como a restauração. "Dinamizou e divulgou fortemente a terra e o nome da Vila das Aves vai com todos os concorrentes", apontou ainda Jorge Martins.

A mesma opinião foi partilhada por Júlio Silva, presidente da Associação de Setas de Setúbal, evidenciando que "fomos muito bem recebidos, estamos muito agradados. Foi uma organização boa e sem quaisquer problemas registados. O sítio é muito agradável". Este responsável salientou ainda a presença de muitos competidores femininos. "Aliás vemos famílias inteiras, marido, esposa e filhos todos com a paixão das setas", o que torna este desporto muito especial.

Este evento acontece depois de em 2010, ter acolhido as finais nacionais WDF (World Darts Federation). |||||

RALIS

## Armindo termina rali da Grécia no 11º posto

A dureza dos pisos do rali da Grécia fizeram mocha no Mini WRC e, por causa disso, Armindo Araújo foi penalizado na classificação, terminando a prova no 11º posto da geral.

No penúltimo dia perdeu vários minutos e não cumpriu as três últimas classificativas com mais cinco minutos de penalização em cada, após a quebra de um braço da direção na décima quinta especial de classificação. No último dia de prova "pouco ou nada podíamos fazer para subir lugares na classificação e fizemos as especiais com o intuito de chegar ao final. Terminamos muito próximo dos pontos mas acabamos por não conseguir chegar ao nosso objetivo já que, ontem, essa tarefa ficou praticamente comprometida", avançou o piloto de Santo Tirso.

Em jeito de balanço final, Armindo Araújo classifica o desfecho da prova grega como "o possível perante todas as dificuldades", mostrando-se ciente que "o MINI ainda não consegue ser competitivo em ralis com condições tão duras e este é um aspeto que terá de ser trabalhado intensamente para o futuro. O nosso ritmo foi sempre imposto a pensar na necessidade de poupar ao máximo a mecânica mas, ainda assim, acabamos por ser vítimas de um problema. Foi um rali extremamente difícil e se não foi a mais positiva em termos de resultado foi, no entanto, importante para a evolução do MINI em condições tão exigentes como estas", disse ainda o piloto português.

Armindo Araújo e Miguel Ramalho regressam à competição no Campeonato do Mundo de Ralis no dia 22 de junho quando for dada a partida para a edição do Rali da Nova Zelândia. |||||

### VENCEDORES

INDIVIDUAL FEMININO: **DEBORA RODRIGUES** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DE SETUBAL  
INDIVIDUAL MASCULINO: **PEDRO MARQUES** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DO PORTO  
PARES FEMININOS: **PAULA JACINTO / SILVIA LEAL** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DE LISBOA  
PARES MASCULINOS: **RICARDO CAMPOS / JOAQUIM GONÇALVES** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DO PORTO  
PARES MISTOS: **GONÇALO PADEIRA / CARMO SALVATERRA** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DE SETUBAL  
JUNIORES FEMININOS: **MARILIA CUNHA** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DE SETUBAL  
JUNIORES MASCULINOS: **RUBEN FERREIRA** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DA ZONA OESTE  
CAPITÃES: **NUNO ENXUTO** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DA ZONA OESTE

### EQUIPAS

1ª DIVISÃO: **BAR BOMBEIROS DE SANTO TIRSO** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DO PORTO  
2ª DIVISÃO: **LATITUDE** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DO PORTO  
3ª DIVISÃO: **INTER CLAUDIS DARTS** - ASSOCIAÇÃO DE SETAS DO PORTO

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

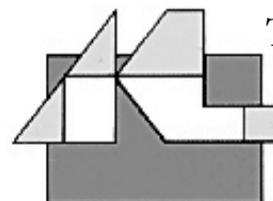
Rua de Santo Honorato  
Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves  
Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947  
farmacia-fontainhas@sapo.pt  
www.farmaciasfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA  
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICILIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO
- DERMOCOSMÉTICA (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

## KARATÉ

# Ana Monteiro quatro vezes campeã

ATLETA DA NEGRELENSE, CONQUISTOU PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO O TÍTULO NACIONAL DE KATA

A atleta Ana Monteiro (à esquerda, na imagem ao lado), da Negrelense, conquistou pelo quarto ano consecutivo o título nacional de Kata da Liga Portuguesa de Karaté Shotokan, renovando também pela terceira vez o seu título nacional

A prova decorreu no passado dia 19 de maio no Pavilhão Municipal de Oliveira de Azeméis. Além de Ana Monteiro, a Negrelense esteve presente com Tiago Ribeiro em cadetes; Stephanie Cerqueira em Júnior; Filipe Ribeiro e Marco Costa no escalão Sénior.

Nota para Marco Costa e o segundo lugar conquistado em katas, subindo uma posição comparativamente ao resultado alcançado no ano anterior, vendo cada vez mais perto

o seu objetivo.

Também Filipe Ribeiro consegue voltar ao pódio, alcançando o terceiro lugar em katas. Já a equipa de kata sénior, constituída por Marco Costa, Filipe Ribeiro e Tiago Ribeiro conseguiu classificar-se em terceiro lugar.

De salientar que o lugar de pódio alcançado neste campeonato permite a participação dos atletas nos treinos de pré-seleção para o Campeonato da Europa que se realiza em novembro. A Seleção Nacional nos últimos três anos já tem vindo a ser representada pela atleta Ana Monteiro, que tem dignificado sempre com um lugar no pódio neste grande campeonato europeu. A Negrelense espera que depois desta vitória, a atleta



seja mais uma vez convocada para fazer parte da Seleção Nacional.

## OITO TÍTULOS EM MONÇÃO

O Karaté Shotokan de Vila das Aves e a Negrelense conseguiram trazer para o concelho um total de oito títulos do 1º Torneio de Karaté em Monção.

Na prova, disputada a 26 de maio, a Negrelense esteve presente com cinco atletas. Bruno Fernandes, em iniciados; Stephanie Cerqueira, Ana Monteiro, Marco Costa e Filipe Ribeiro, na categoria Sénior.

Ana Monteiro consegue mais uma

vez alcançar o primeiro lugar em kata; Marco Costa conquista também o primeiro Lugar em kata, voltando ao ponto mais alto da competição, Filipe Ribeiro obtém dois pódios: terceiro em kata e kumite e Stephanie Cerqueira consegue um segundo lugar em kumite.

Já o Karate de Vila das Aves esteve presente com apenas 3 atletas, e todos subiram ao pódio. Em kumite iniciados feminino open, Tânia Barros conquistou o primeiro lugar e Patricia Brandão o terceiro, ao passo que Leonardo Barbosa foi o vencedor da prova kumite junior menos de 68kg. IIIII

## OFERTAS DE EMPREGO



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho ( a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO Alameda Padre Manuel Simões, 222 4760-286 Vila Nova de Famalicao Tel.:252 501 100 e-mail: cte.famalicao@iefp.pt	Tradutor	587813589	Experiencia em funções administrativas e em traduções e retroversões na lingua alemã, com carta de condução	Antas
	Operador de Telemarketing	587810667	Venda e Divulgação de Produtos, 9º ano	Ribeirão
	Cozinheiro	587814908	A Tempo Completo, mínimo 6º ano de escolaridade, Com experiência Restaurante Tradicional	V. N. Famalicao
	Atador de teias	587811787	Preparador de Teias com experiencia em teares rectos.	Pousada de Saramagos
	Operador de Máquinas / Ferramenta de Comando Numérico (CNC)	587804313	Programar Máquina CNC, de acordo com desenho técnico, Abastecimento, Operação e Controlo de acordo com as especificações técnicas e qualidade pré-definidas, 9º-12º ano	Requião
	Modelista	587815666	Com experiência no sistema WEAR CAD FE ( a empresa pode dar formação)	Calendário
	Serralheiro Civil	587814056	Serralheiro Civil com experiência em alumínio - Fabricação e Colocação de caixilharia de alumínio,	Fradelos
	Costureiras	Várias	A Tempo Completo, com experiencia em máquinas ponto corrido e corte e coze	Carreira, Fradelos, Nine, Castellões,
CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Av. S. Rosendo, n.º 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858 080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	Costureira, Trabalho em Série	587809865	A Tempo Completo, com conhecimento da máquina de recobrimento	Monte Córdova
	Eletricista da Construção Civil	587810958	A Tempo Completo, com 5 anos de experiência	Rebordões
	Costureira de Vestuário por Medida	587813824	A Tempo Completo, com experiência em costurar em máquinas de ponto corrido	Vila das Aves
	Operador de Máquina de Ferramentas de Comando Numérico	587815547	A Tempo Completo, com conhecimentos de CNC	Santo Tirso

# DIVERSOS

LORDELO

## AGRADECIMENTO

Maria Augusta Perreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 76 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 9 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 10 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

LORDELO

## AGRADECIMENTO

Maria Conceição Machado de Lima



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 66 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 29 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 30 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Maria de Lurdes Ferreira do Cabo



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Monte Córdova, com 78 anos de idade, falecida no Hospital de Vila Nova de Famalicão no dia 6 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 8 de Maio, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Palmira Alves Ribeiro da Silva



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 79 anos de idade, falecida no lar em S. Tirso no dia 21 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 22 de Maio, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Rosa Madalena G. Sousa Nogueira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Martinho do Campo, com 85 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 8 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 9 de Maio, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

LORDELO

## AGRADECIMENTO

Abílio de Almeida Machado



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 72 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 20 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 21 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

António Maria Nogueira de Oliveira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 72 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 11 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 12 de Maio, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

S. TOMÉ NEGRELOS

## AGRADECIMENTO

Joaquim Amandino Ferreira da Cruz



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 46 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 29 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 30 de Maio, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Joaquim da Cunha Sampaio de Castro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 51 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 14 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 15 de Maio, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

José Vítor Melo da Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 44 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 2 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 4 de Maio, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Narciso Abreu Ferreira Marques



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 78 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 2 de Maio de 2012. O funeral realizou-se no dia 3 de Maio, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: *Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.*

VILA DAS AVES

# entremARGENS

VISITE-NOS EM:

<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>

ESCREVA-NOS:

[jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

ASSINE E DIVULGE

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

**José Miguel Torres**



**Massagista**  
**Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

**ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA**  
**Agência Funerária Abílio Godinho**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27  
(junto ao Largo da Mariana)

**Vila das Aves**

Telef. 252 941 316

Escritório: Lugar da Amozela

**S. Martinho do Campo**

Telef. 252 841 731

Telm. 91 936 61 89

Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42

**Moreira de Cónegos**

Telef. 253 563 250



## Horóscopo: primeira quinzena de junho

### CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Energia em alta e pensamentos positivos são os seus fortes aliados. Dinheiro: Requer-se mais diplomacia no local de trabalho para poder obter o que mais deseja. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49. Pensamento positivo: Eu valorizo os meus amigos.

### TOURO (21/4 a 20/05)

Carta Dominante: O Dependurado, que significa Sacrifício. Amor: Tendência para a dispersão e a tristeza. Quando a tristeza bate à sua porta, peça ao seu Anjo da Guarda que a mande embora. Saúde: O seu sistema nervoso está muito sensível, e isso causa-lhe grandes oscilações de humor. Dinheiro: Pequenos lucros em novos investimentos. Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30. Pensamento positivo: Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.

### GÊMEOS (21/5 a 20/06)

Carta Dominante: 2 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência.

Amor: Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua atenção e cuidado. Seja paciente e compreensivo com as pessoas que vivem a seu lado! Saúde: Uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida. Dinheiro: Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego à sua vida. Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39. Pensamento positivo: Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

### CARANGUEJO (21/06 a 21/07)

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Dinamismo e confiança serão importantes ajudas no campo sentimental esta semana. Plante hoje sementes de optimismo, amor e paz. Verá que com esta atitude irá colher mais tarde os frutos da alegria. Saúde: O sistema renal está muito sensível esta semana, beba muitos líquidos e ingira alimentos como o kiwi, que evitam a prisão de ventre. Dinheiro: As suas economias estão a decair, deve conter-se mais pois de contrário vai ter um pequeno desfalque nas suas poupanças. Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47. Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

### LEÃO (22/07 a 22/08)

Carta Dominante: O Diabo, que signi-

fica Energias Negativas. Amor: O seu companheiro vai dar-lhe provas do grande afecto que sente por si. Que a sua alma seja bela e transparente! Saúde: Tenha atenção pois poderá sentir tonturas e quebras de tensão. Dinheiro: Ser-lhe-á exigido um maior empenho a nível profissional. Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49. Pensamento positivo: Eu sei que mereço ser feliz.

### VIRGEM (23/08 a 22/09)

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade. Amor: Irá surgir uma boa surpresa. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! Saúde: Está na altura de ir ao dentista. Dinheiro: Não tome por certo aquilo que para já é só promessa. Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42. Pensamento positivo: Dedico-me às pessoas que amo.

### BALANÇA (23/06 a 22/10)

Carta Dominante: 3 de Ouros, que significa Poder. Amor: Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade. O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas. Saúde: Não coma demasiados doces, pois isso só o prejudica. Dinheiro: Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia. Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48. Pensamento posi-

vo: Eu valorizo os meus amigos.

### ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Carta Dominante: 4 de Copas, que significa Desgosto. Amor: As intrigas e as más-línguas estão presentes na sua vida, mas mostre que é superior a tudo isso. Você merece ser feliz! Saúde: Poderá andar com a garganta um pouco irritada. Dinheiro: Não gaste mais do que aquilo que realmente pode, não se esqueça das contas que tem por pagar. Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48. Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

### SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele gosta muito de si. A Realização vem do balanço entre o dar e o receber. Saúde: Cuide da sua saúde espiritual. Dinheiro: Não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo, seja prudente. Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40. Pensamento positivo: A alma não tem idade, jamais envelhece!

### CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Carta Dominante: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. Amor: Não entre em depressão pois

tudo na vida tem uma solução e mais cedo ou mais tarde verá o seu problema resolvido. A confiança é a grande força da vida! Saúde: Estará com o sistema nervoso descontrolado. Dinheiro: Tudo estará dentro da normalidade neste campo. Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29. Pensamento positivo: Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus!

### AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Carta Dominante: 7 de Ouros, que significa Trabalho. Amor: Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros se aproximem também de si e o façam verdadeiramente feliz. Que o Amor seja uma constante na sua vida! Saúde: A sua saúde será o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49. Pensamento positivo: O meu coração está disponível para o Amor.

### PEIXES (20/02 a 20/03)

Carta Dominante: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça. Amor: Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá! A sua felicidade depende de si! Saúde: Cuide mais do seu corpo. Dinheiro: Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe. Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33. Pensamento positivo: Eu venço os meus medos!

## ENTRE MARGENS

### CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE NOVOS ASSINANTES: 10 EUROS

... e ganhe um vale de acesso ao SPA Termal das Termas das Caldas da Saúde

#### FICHA DE ASSINATURA

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... Localidade: .....

Telefone: ..... Número de Contribuinte: .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa): .....

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... Assinatura: .....

ESTA ASSINATURA VALE MOMENTOS DE LAZER NO SPA TERMAL DAS TERMAS DAS CALDAS DA SAÚDE:  
ACESSO A GINÁSIO, PISCINA TERMAL, JACUZZI, EMANATÓRIO, SAUNA E BANHO TURCO.  
OFERTA VÁLIDA PARA NOVAS ASSINATURAS. RECEBA O SEU VALE NO MOMENTO DA ASSINATURA.



# A FECHAR

## Alunos da Escola da Ponte falam de democracia a Deputados da Assembleia da República

DEPUTADOS DO PS, PSD, CDS-PP E PCP ESTIVERAM NA ESCOLA DA PONTE

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O que têm em comum Rita Rato, do PCP, Maria Ester Vargas, do PSD, Michael Seufert, do CDS PP, Acácio Pinto, do PS, e Maria José Castelo Branco, do PSD? Em primeiro lugar, todos são deputados da Assembleia da República, depois, todos se deslocaram a Vila das Aves, a 04 de junho, para uma visita de trabalho à Escola da Ponte.

Foram tratados com o mesmo cuidado que todas as cerca de 1000 visitas anuais. Dois alunos acompanharam os deputados na visita à escola: apresentaram-nos ao mural das palavras inventadas, explicaram-lhes princípios democráticos, falaram de eleições para a Assembleia de Alunos, contaram tudo sobre o projeto. Os deputados iam fazendo perguntas, pedindo esclarecimentos sobre pequenos pormenores e os dois alunos iam explicando, até ao último de-

talhe, a realidade que vivem no dia a dia. Durante a visita, Acácio Pinto, estranhava a concentração dos alunos, apesar do barulho das visitas e Rita Rato dizia ter pena de não viver “ao pé” da escola.

Ouviram falar de autonomia, de cidadania, de cooperação, de liberdade e espírito crítico e, no final, pareciam mais do que satisfeitos com o que lhes tinha sido mostrado. Rita Rato dizia ter notado a diferença entre os alunos da Escola e os que frequentam o ensino tradicional. “Se perguntar a um aluno de outra escola sobre a organização de uma eleição, pro-

***A deputada do PSD, Maria Ester Vargas, diz que “os pais não podem estar fora da escola, têm que ser parte integrante de todo o processo”***

vavelmente não sabem e aqui eles não só sabem como funciona como também sabem a sua importância”, afirmava. Já Maria Ester Vargas salientava a importância dos pais no projeto, realçando que “os pais não podem estar fora da escola, têm que ser parte integrante de todo o processo”.

Na visita dos deputados estiveram também presentes o Presidente da Junta e a Vice-presidente da Câmara. Carlos Valente e Ana Maria Ferreira juntaram-se ao grupo e falaram dos vários aspetos que envolvem a Escola da Ponte.

E se os deputados vieram para conhecer os aspetos curriculares do projeto, acabaram por falar também de alguns dos problemas que preocupam a escola. A mudança de instalações para S. Tomé de Negrelos não foi tabu e os pais aproveitaram a presença dos visitantes e voltaram a sublinhar: “não iremos para lá”.

## ASAS realiza Fitness Solidário

Um onda humana deu ‘Asas à Vida’ às famílias do concelho de Santo Tirso, através de uma mega aula de fitness realizada pelo CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental “Saber para Crescer”.

Com um ritmo e uma energia contagiante, durante 50 minutos a Professora Andrea Biri do Clube do Rio animou e colocou em movimento mais de 300 crianças e adultos de todas as idades, na Praça

25 de Abril, em Santo Tirso.

O número de inscrições foi, no entanto, mais do dobro, dado que muitas pessoas quiseram contribuir para esta causa embora não pudessem estar presentes.

Porque acredita “que todas as famílias têm capacidades e que é preciso apoiá-las no desempenho do seu papel de pais”, a Asas afirma que irá continuar a desenvolver iniciativas deste género. |||||



**RANCHO FOLCLÓRICO SANTIAGO DE REBORDÕES**

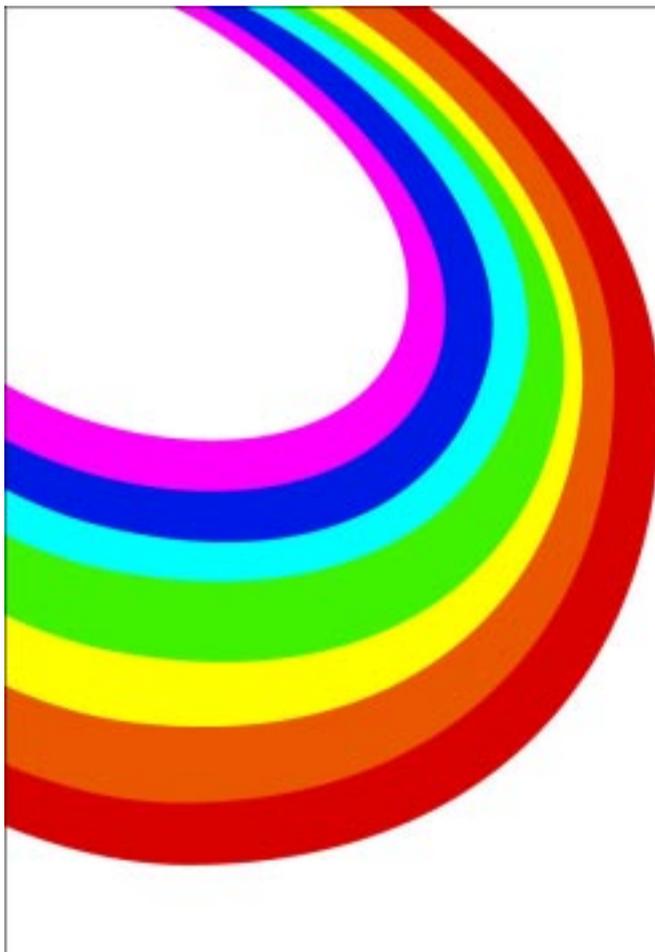
## Festa de S. João

No fim de semana de 23 e 24 de junho o Rancho Folclórico Santiago de Rebordões vai festejar o S. João, numa iniciativa que pretende levar à população de Rebordões o espírito alegre e descontraído dos santos populares.

A festa terá início no sábado, 23 de junho, com as tradicionais sardinhas, regadas com o vinho da região

com o caldo verde a acompanhar. A animação musical estará a cargo de Entre Vozes, Grupo de Cantares Populares da SRV e Jam Dance.

No dia 24, domingo, a tarde continuará animada com o folclore do Grupo de Danças e Cantares da Sociedade Recreativa Valcavalense e do anfitrião, o Rancho Folclórico Santiago de Rebordões. |||||



8 Junho ► 15 Junho

Estação de Caminho de Ferro de Vila das Aves

Rua dos Correios

9:00 h ► 18:00 h

# 25 anos da Ponte

# EntreMargens

Integrada nas comemorações dos 25 anos do Jornal Entre Margens surge a Ponte EntreMargens, uma exposição que compila tudo o que viu e não viu sobre a Escola da Ponte.

Conheça o que se disse, o que se prometeu, o que mudou e como é que o País e o Concelho têm acompanhado o projeto educativo fazer a Ponte aos longo dos anos.